



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

RENATA SOARES GUILHERME

**CRIAÇÃO DE FIGURINO EXCLUSIVO DE SHOW PARA A TURNÊ MUNDIAL THE
ERAS TOUR DA CANTORA TAYLOR SWIFT**

RIO TINTO

2024

RENATA SOARES GUILHERME

**CRIAÇÃO DE FIGURINO EXCLUSIVO DE SHOW PARA A TURNÊ MUNDIAL THE
ERAS TOUR DA CANTORA TAYLOR SWIFT**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade PROJETO, submetido ao Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Design.

Orientador: Prof. Dr. Washington Ferreira
Silva

RIO TINTO

2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G956c Guilherme, Renata Soares.

Criação de figurino exclusivo de show para a turnê mundial The Eras Tour da cantora Taylor Swift / Renata Soares Guilherme. - Rio Tinto, 2024.

87 f. : il.

Orientação: Washington Ferreira Silva.

TCC (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Taylor Swift. 2. Moda. 3. Figurino. 4. Expressão.
5. Música. 6. The Eras Tour. I. Silva, Washington
Ferreira. II. Título.

UFPB/CCAIE

CDU 7.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM DESIGN

RENATA SOARES GUILHERME

**CRIAÇÃO DE FIGURINO EXCLUSIVO DE SHOW PARA A TURNÊ MUNDIAL THE
ERAS TOUR DA CANTORA TAYLOR SWIFT**

O presente Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Design da Universidade Federal da Paraíba foi avaliado em defesa pública no dia 3 de maio de 2024 e aprovado pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Documento assinado digitalmente
 WASHINGTON FERREIRA SILVA
Data: 09/05/2024 14:24:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Washington Ferreira Silva, UFPB
Orientador, Presidente da Banca

Documento assinado digitalmente
 MARCIA MARIA DE MEDEIROS TRAVASSOS SAEGER
Data: 09/05/2024 18:48:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, UFPB
Membro Examinadora Interna

Documento assinado digitalmente
 RAISSA ALBUQUERQUE DOS ANJOS
Data: 09/05/2024 21:14:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Raissa Albuquerque dos Anjos, UNIESP
Membro Examinadora Externa

Rio Tinto
Maio/2024

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha vó Chiquinha, que mesmo tendo poucas lembranças suas, sua memória segue viva em meu coração. Sua menininha ainda conquistará o mundo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que eu chegasse até aqui viva e com um pouco saúde. Também por ter me dado força e determinação de sempre correr atrás dos meus sonhos, mesmo quando eles pareciam insanos e difíceis de atingir.

A minha irmã Rosane, que sempre acreditou em mim e me deu forças, mesmo quando eu achava que não tinha mais nenhum resquício em meu ser, estando comigo nos melhores e piores momentos. Ao meu pai que achava que eu não chegaria tão longe, mas sempre torceu por mim no escuro e de seu jeitinho torto.

A Joab, meu namorado e parceiro de vida, que não mediu esforços para me ajudar e elevar minha autoestima durante esse processo, me ajudando em meio a crises de ansiedade e surtos, fazendo com que eu tivesse pausas para respirar e me distrair em meio ao sufoco.

Aos meus amigos: Dandhara; que compartilhou teto e dores comigo ao longo da graduação, trazendo risadas e leveza em meio ao caos, Vitor; que sempre conseguiu fazer qualquer um rir, inclusive eu, meu eterno parceiro de surtos da vida, Thiago; nosso mestre sábio, que com suas respostas diretas e seu ótimo senso de humor trouxeram descontração e diversão ao longo dos anos, Messias; o engraçadinho do grupo, que sempre foi um ótimo ouvinte e conseguia transmitir o mesmo conforto de ter um irmão mais velho protetor. Vocês e Joab tornaram tudo mais leve, obrigada por cada risada e pelas memórias que guardamos.

Agradeço também a minha melhor amiga desde a infância, Janaina, por ter aceitado ser minha modelo. Você é a Liana da minha Alexa, obrigada por tanto nesses 23 anos.

Ao professor Washington, que foi o melhor orientador que eu poderia pedir, por ter topado minha ideia maluca de fazer uma roupa para uma diva pop e não ter desistido de mim. Levarei seus ensinamentos para a vida, eles agora fazem parte de mim.

Por último mas não menos importante, agradeço a Taylor Swift, sua música me salvou da escuridão. Minha musa e maior inspiração nesse projeto. Então eu grito: Vida longa a toda magia que fizemos.

EPÍGRAFE

“Eu quero ser definida pelas coisas que eu amo
Não pelas coisas que odeio
Não pelas coisas de que tenho medo, de que tenho medo
Ou pelas coisas que me assombram no meio da noite”
(Taylor Swift)

RESUMO

Este projeto tem como finalidade desenvolver um figurino para a turnê mundial *The Eras Tour* da cantora norte-americana Taylor Swift, fazendo com que a peça se torne uma ferramenta auxiliar na narrativa criada pela artista. O objetivo é que a peça desenvolvida seja inserida no contexto de um dos blocos da turnê, tendo em vista a singularidade presente na estética de cada um dos atos que compõem o show, característica essa que se faz presente não apenas na turnê, mas em todos os projetos de Taylor Swift. Para obter os resultados propostos foi elaborada uma metodologia híbrida projetual, compactuando com os processos metodológicos de autores de design e de moda como Bruce Archer (1984, apud Lacerda 2012, p. 113), Bonsiepe (1984), Munari (2008), Jones (2005) e Treptow (2013). A aplicação da metodologia possibilitou que a peça fosse produzida conforme a inspiração delimitada durante a fase criativa, materializando a essência da música tema em um objeto tangível.

Palavras-chave: Taylor Swift; Moda; Figurino; Expressão; Música; *The Eras Tour*.

ABSTRACT

This project aims to develop a costume for the world tour The Eras Tour by North American singer Taylor Swift, making the piece an auxiliary tool in the narrative created by the artist. The objective is for the piece developed to be inserted in the context of one of the tour's blocks, taking into account the uniqueness present in the aesthetics of each of the acts that make up the show, a characteristic that is present not only on the tour but in all Taylor Swift's projects. To obtain the proposed results, a hybrid design methodology was developed, in agreement with the methodological processes of design and fashion authors such as Bruce Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), Bonsiepe (1984), Munari (2008), Jones (2005) and Treptow (2013). The application of the methodology allowed the piece to be produced according to the inspiration defined during the creative phase, materializing the essence of the theme song into a tangible object.

Keywords: Taylor Swift; Fashion; Costume; Expression; Music; The Eras Tour.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	Moodboard da persona.....	23
Figura 2:	Os atos performáticos da The Eras.....	25
Figura 3:	Versões do body de Lover.....	26
Figura 4:	Versões do blazer de Lover.....	27
Figura 5:	Looks do bloco Fearless.....	28
Figura 6:	Looks do bloco Evermore.....	29
Figura 7:	Capa do videoclipe de Willow.....	30
Figura 8:	Look do bloco Reputation.....	31
Figura 9:	Vestidos da Speak Now tour.....	32
Figura 10:	Looks do bloco Speak Now.....	32
Figura 11:	Visual do videoclipe de 22.....	34
Figura 12:	Looks do bloco Red.....	35
Figura 13:	Figurinos do bloco Folklore.....	36
Figura 14:	Visuais da turnê do álbum 1989.....	37
Figura 15:	Variações do conjunto do bloco 1989.....	37
Figura 16:	Variações do vestido das surprise songs.....	38
Figura 17:	Look 1 Midnights.....	39
Figura 18:	Visuais do videoclipe de Lavender Haze.....	40
Figura 19:	Look 2 Midnights.....	41
Figura 20:	Jaquetas Midnights.....	41
Figura 21:	Letra oficial de Midnight Rain.....	50
Figura 22:	Moodboard de referências visuais.....	52
Figura 23:	Moodboard de referências visuais 2.....	53
Figura 24:	Cartela de cores.....	54
Figura 25:	Cartela de tecidos.....	55
Figura 26:	Cartela de aviamentos 1.....	56
Figura 27:	Cartela de aviamentos 2.....	57
Figura 28:	Esboçando ideias do body 1.....	58
Figura 29:	Esboçando ideias do body 2.....	58
Figura 30:	Esboçando ideias da capa.....	59
Figura 31:	Croqui do body.....	60

Figura 32:	Broche.....	61
Figura 33:	Croqui da capa.....	62
Figura 34:	Registros da produção.....	64
Figura 35:	Storyboard: Produção das tiras.....	65
Figura 36:	Editorial prancha 1.....	67
Figura 37:	Editorial prancha 2.....	68
Figura 38:	Editorial prancha 3.....	69
Figura 39:	Editorial prancha 4.....	70
Figura 40:	Editorial prancha 5.....	71
Figura 41:	Editorial prancha 6.....	72
Figura 42:	Editorial prancha 7.....	73

LISTA DE QUADROS

Quadro 1:	Metodologia híbrida.....	19
Quadro 2:	Ficha de persona.....	23
Quadro 3:	Análise geral dos figurinos.....	42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
1.1	JUSTIFICATIVA.....	16
1.2	OBJETIVOS.....	17
1.2.1	Objetivo geral.....	18
1.2.2	Objetivos específicos.....	18
2	METODOLOGIA PROJETUAL.....	19
3	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....	21
3.1	FASE ANALÍTICA.....	21
3.1.1	Problematização.....	21
3.1.1.1	O quê?.....	21
3.1.1.2	Por quê?.....	21
3.1.1.3	Como?.....	22
3.1.2	Persona.....	22
3.1.3	Coleta de dados e análises dos dados.....	24
3.1.3.1	Bloco 1: Lover.....	26
3.1.3.2	Bloco 2: Fearless.....	27
3.1.3.3	Bloco 3: Evermore.....	28
3.1.3.4	Bloco 4: Reputation.....	30
3.1.3.5	Bloco 5: Speak Now.....	31
3.1.3.6	Bloco 6: Red.....	34
3.1.3.7	Bloco 7: Folklore.....	35
3.1.3.8	Bloco 8: 1989.....	36
3.1.3.9	Bloco 9: Surprise Songs.....	38
3.1.3.10	Bloco 10: Midnights.....	39
3.1.3.11	Síntese dos figurinos da The Eras Tour e bloco selecionado.....	42
3.1.4	Lista de requisitos.....	45

3.2	FASE CRIATIVA.....	47
3.2.1	Inspiração.....	47
3.2.1.1	Midnight Rain.....	49
3.2.1.2	Moodboards.....	51
3.2.2	Cores.....	54
3.2.3	Tecidos.....	54
3.2.4	Aviamentos.....	56
3.2.5	Geração de alternativas.....	57
3.2.6	Desenho de moda.....	59
3.3	FASE EXECUTIVA.....	63
3.3.1	Ficha técnica.....	63
3.3.2	Modelagem.....	63
3.3.3	Confecção.....	64
3.3.4	Editorial.....	65
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
	REFERÊNCIAS.....	76
	APÊNDICE A – Ficha técnica: Body Midnight Rain.....	80
	APÊNDICE B – Modelagem plana: Body Midnight Rain.....	81
	APÊNDICE C – Ficha técnica: Capa de chuva Midnight Rain.....	82
	APÊNDICE D – Modelagem plana: Capa de chuva Midnight Rain....	83
	APÊNDICE E – Ficha técnica: Tiras de miçangas.....	84
	APÊNDICE F – Montagem: Tiras de miçangas.....	85
	APÊNDICE G – Ficha técnica: Cinto A.....	86
	APÊNDICE H – Ficha técnica: Cinto B.....	87
	APÊNDICE I – Ficha técnica: Cinto C.....	88

1 INTRODUÇÃO

A moda, através da perspectiva da psicologia, como é mencionada na dissertação de Moura (2018), tem um papel de diferenciar o indivíduo e atuar como uma forma de expressão perante o sujeito e a sociedade na qual estamos inseridos. Tal contexto mostra a importância do vestuário, mesmo que a moda vá muito além disso, pois é possível apresentá-lo como uma maneira de transmitir uma mensagem sobre nós mesmos, e o que desejamos expor utilizando a imagem antes do uso da fala, criando-se assim uma narrativa.

Esse fato é apresentado também por Lipovetsky (2009), que retrata a busca do consumo de moda como algo que vai além do objeto de desejo de posse, tornando-se algo voltado ao valor atrelado e ao significado por trás daquela determinada peça.

Paralelo a isso, é possível dizer que a moda também atua como uma expressão artística (Bergamo, 1998), não só nas passarelas ou nas ruas, mas na mídia, no cinema e na música (Petry, 2023). Isso traz à tona a categoria dos figurinos na moda como forma de linguagem e manifestação, Bustamante (2008 apud Linke, 2013), ressalta que o figurino conta uma história e carrega: “um conjunto de mensagens implícitas visíveis e que não ultrapassa o limite sobre todo o panorama do espetáculo, além de possuir funções específicas dentro do contexto e perante o público”.

Um dos exemplos que fortalecem essa afirmação é o cantor David Bowie, que usava figurinos marcantes como forma de comunicação durante a sua carreira, cujo estilo atravessou os palcos e ganhou até mesmo capas de revista. Não só ele, Madonna também se configura como um desses exemplos. A artista se consagrou no pop e seus figurinos sempre chamaram atenção e a categorizam como símbolo de feminilidade e liberdade sexual (Petry, 2023).

Na atualidade, a cantora norte-americana Taylor Swift tem sido um bom exemplo do alinhamento da moda como expressão. Em sua turnê mundial intitulada de *The Eras Tour* a artista traz um espetáculo que celebra seus 10 álbuns de estúdio. A turnê conta com atos para cada álbum, a exceção sendo apenas seu

álbum de estreia. Com diversos figurinos que são assinados por grifes como Roberto Cavalli e Versace (Rodrigues, 2023), que criam uma experiência imersiva, pois acompanham a configuração estética de cada álbum, contribuindo para a construção de uma narrativa única.

Já é algo intrínseco da cantora utilizar a moda como uma maneira de comunicar as fases de sua carreira, sejam os álbuns ou a fase artística que ela se encontra (Lange, 2023). Em seus discos *country* ela trouxe visuais característicos desse estilo, como botas de *cowboy*, chapéus e peças com metais. O estilo *vintage* começa a aparecer após o lançamento do álbum *Speak Now* e o *pop* vem para consagrar o uso do batom vermelho e uma estética mais *pop star*. Além dos estilos citados, Taylor já chegou a experimentar algo voltado *indie-folk* durante o período promocional dos álbuns *Folklore* e *Evermore*. Essa delimitação de diferentes estilos se faz presente durante o espetáculo da *The Eras Tour*.

Considerando os pontos levantados, o projeto tem o objetivo de fortalecer a ideia da expressão através do figurino e contar uma história, agregando, além dos valores estéticos, os simbólicos, por meio do desenvolvimento de um figurino exclusivo para a *The Eras Tour*. Para obter um processo assertivo com as necessidades projetuais foi elaborada uma metodologia híbrida com base nos seguintes autores: Bruce Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), Bonsiepe (1984) e Munari (2008), Jones (2005) e Treptow (2013), trazendo para o trabalho perspectivas de design e de moda.

1.1 JUSTIFICATIVA

De acordo com Silva *et al.* (2017), o vestuário além da sua função básica, ganhou uma nova configuração, servindo como ferramenta de comunicação e *status* social. Em relação aos figurinos, essa comunicação fica ainda mais explícita, pois a construção do figurino impacta na percepção do público e complementa com uma narrativa não verbal a construção do personagem.

Um figurino bem executado garante uma boa compreensão acerca da mensagem que deve ser passada pelo personagem, cooperando com quem o veste e sustentando uma estrutura narrativa concisa (Silva *et al.*, 2017). Entretanto, o figurino não está apenas presente em narrativas cinematográficas, ele também pode ser incorporado na música, pois como citado por Maultsby (2000) a escolha da roupa incorpora tanta importância quanto o som. Deste modo, a introdução de um figurino na narrativa de um artista, seja em seus videoclipes e apresentações, se mostra relevante na construção do enredo proposto pelo artista.

Contudo, a relevância acadêmica da pesquisa e desenvolvimento da peça se dá ao campo design de moda, da música e evidencia a importância dos signos atrelados ao design. O design de moda é pouco abordado dentro do curso, mas que se configura como uma das áreas de interesse da autora, que aumentou durante a experiência com a disciplina de Fundamentos do Design de Moda, trazendo uma nova perspectiva sobre a indústria *fashion* e suas configurações.

Para além da academia, o figurino desenvolvido representa uma relação pessoal com a autora do projeto, que é fã da artista Taylor Swift, e a tem como uma personalidade de inspiração, tanto para a vida quanto na carreira profissional, pois é notório o esforço da cantora em entregar o melhor de si em seus projetos artísticos, o que a configurou como objeto de estudo deste projeto.

Por fim, o projeto tem o potencial de inspirar os fãs da cantora a reproduzirem a peça, visto que eles se vestem para o show com roupas que remetem a looks da própria turnê ou fazem referência, incorporando elementos de moda e figurino icônicos utilizados por Taylor Swift ao longo de sua carreira (Glamour, 2023). Além do público que a admira, a peça pode ser objeto de estudo na indústria da moda, estimulando a criação de coleções e peças que priorizem a narrativa não verbal como parte da construção estética.

1.2 OBJETIVOS

Para dar continuidade ao projeto, a seguir são apresentados os objetivos deste trabalho:

1.2.1 Objetivo geral

Produzir, inspirado em um dos blocos da turnê The Eras Tour da cantora Taylor Swift, um figurino exclusivo de show como forma de expressão.

1.2.2 Objetivos específicos

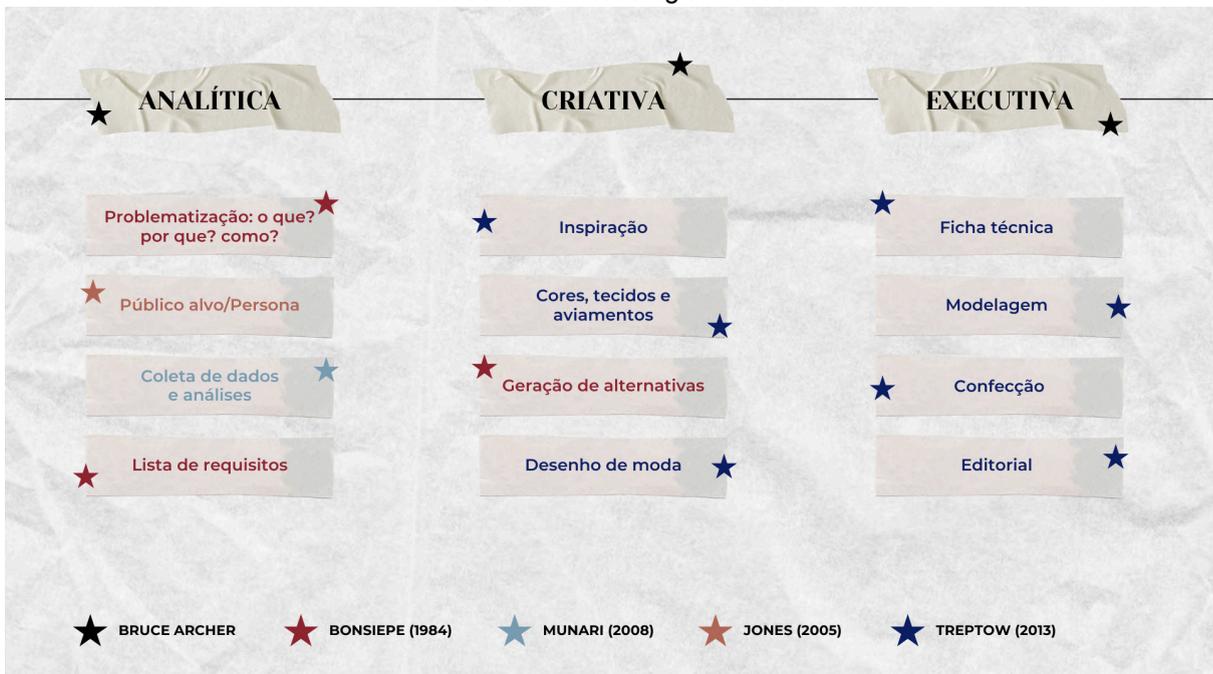
- Estudar o conceito popular da tour, para entender sua configuração e como cada álbum é apresentado.
- Analisar os figurinos de cada bloco da turnê.
- Compreender os elementos que compõem a linguagem visual da turnê.
- Definir a temática do figurino com base em um dos blocos.
- Produzir um figurino com base no tema escolhido, levando em consideração a linguagem visual adotada pela cantora nos figurinos da turnê.

2 METODOLOGIA PROJETUAL

O projeto em questão foi composto por uma metodologia híbrida que se adequasse às necessidades do trabalho, visto que além dos processos de design de produto também há o alinhamento com a moda. Seguindo essa linha de raciocínio foram utilizados os métodos de cinco autores, sendo eles: Bruce Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), Bonsiepe (1984) e Munari (2008), autores de base dos processos metodológicos em design, como também Jones (2005) e Treptow (2013), que seguem abordagens direcionadas para moda e planejamento de coleção de moda.

Em primeira instância a metodologia foi dividida em três grandes fases apoiadas nos passos principais da metodologia de Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), sendo elas: analítica, criativa e executiva. Dentro de cada fase há uma série de etapas que se alinham com o método dos outros quatro autores citados, compondo assim a metodologia híbrida proposta, como podemos observar no quadro a seguir:

Quadro 1: Metodologia híbrida



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A fase analítica deu-se início com a Problematização, proposta por Bonsiepe (1984), em que foram respondidas as perguntas: “O quê?”, “Por que?” e “Como?” com o propósito de delimitar o que ia ser feito no projeto, o motivo e de que modo seria conduzido. Após essa delimitação partiu-se para etapa da Persona que, segundo Jones (2005), pode ser traduzida como musa ou alguém que inspire. Para isso foi levado em consideração gostos, hobbies, interesses e características da personalidade para obtenção do perfil da persona.

Ainda na primeira fase foi efetuada a coleta e análise de dados fundamentada na abordagem de Munari (2008). Os dados coletados dizem respeito a análise da turnê *The Eras Tour*, seu conceito popular e sua configuração. Para a análise dos figurinos de cada um dos blocos da turnê, foram observados os aspectos que constituíram a sua linguagem visual: estética, cores e elementos. Também foi apresentado os álbuns correspondentes e a quantidade de canções apresentadas. Com a obtenção e a síntese dos dados avaliados e a escolha do bloco a ser trabalhado, foi possível partir para etapa final dessa fase, que consiste na lista de requisitos que norteiam as diretrizes do projeto (Bonsiepe, 1984).

Na segunda fase, a criativa, foi o momento de começar a colocar as ideias no papel e dar formas a elas. Inicialmente, definiu-se a fonte de inspiração para a temática do figurino (Treptow, 2013), após isso foram criadas as cartelas, também propostas por Treptow (2013), que definiam as cores, os tecidos e os aviamentos selecionados para o figurino. Em seguida foram geradas as alternativas como aponta a metodologia de Bonsiepe (1984), levando em consideração a inspiração e as cartelas já definidas. Treptow (2013) orienta que após os esboços seja feito um desenho de moda, e portanto, foi produzido um croqui da alternativa escolhida.

A fase executiva corresponde a última do projeto e a execução de todo o processo percorrido até o momento, nela foram produzidas as Fichas técnicas e a modelagem com auxílio de *softwares*, como o *Figma* e o *Illustrator*. Já a confecção das peças foi realizada por intermédio de duas costureiras das regiões de Mamanguape e Guarabira, e para o editorial de fotos referente ao figurino foi feita uma documentação fotográfica no laboratório de fotografia do curso. Todas essas etapas foram baseadas em Treptow (2013), que trazem a finalização deste projeto.

3 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

3.1 FASE ANALÍTICA

Nesta fase, baseada no processo de design de Bruce Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), serão utilizadas etapas de outros autores como foi visto anteriormente para garantir resultados mais assertivos com a proposta do projeto. Busca-se atender toda a parte de análises que norteará o andamento do projeto.

3.1.1 Problematização

Seguindo a abordagem metodológica de Bonsiepe (1984), a etapa de problematização apresenta questões que atuam como facilitadores no processo de desenvolvimento projetual. Essas questões têm como objetivo questionar a ideia geral proposta e se dividem em: “O que?”, “Por quê?” e “Como?”. A partir delas foi possível chegar às seguintes respostas.

3.1.1.1 O quê?

Criar um figurino exclusivo para os shows da turnê mundial *The Eras Tour* da cantora Taylor Swift, com base em um dos atos e que faça referência ao seu respectivo disco.

3.1.1.2 Por quê?

Para estabelecer uma conexão entre moda e música, demonstrando que é possível expressar uma canção, um álbum e uma história através das roupas, transformando algo que se configura como abstrato para algo tangível. Assim, a cultura pop se mostra como algo que impulsiona vários setores da sociedade e fortalece a formação da identidade das pessoas (Miranda, 2023).

3.1.1.3 Como?

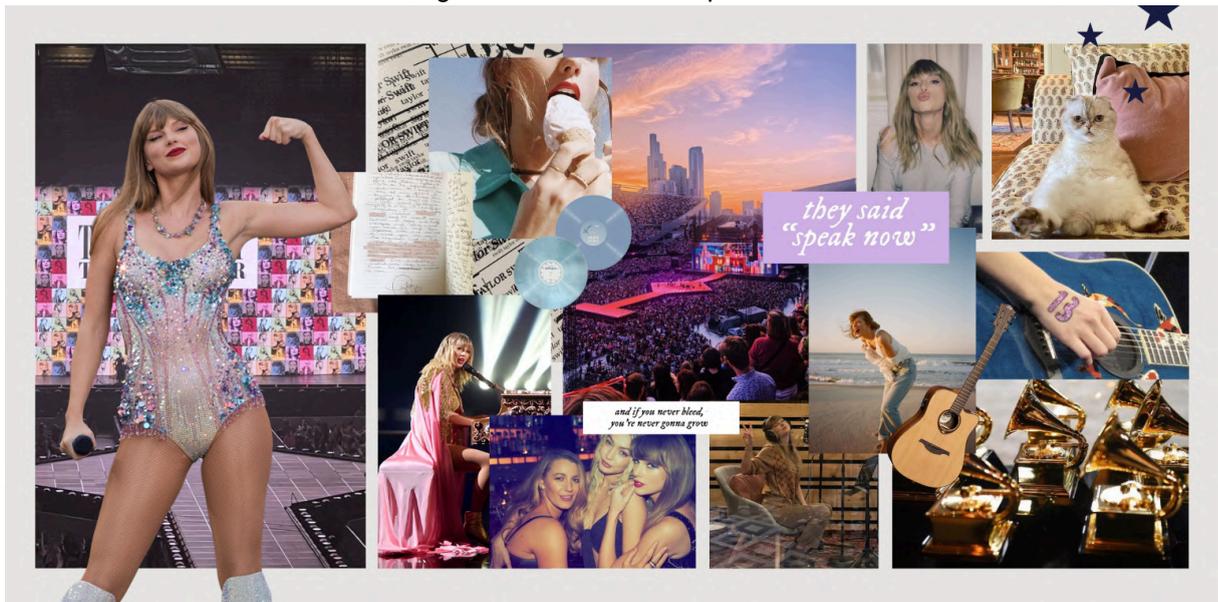
Por intermédio de uma metodologia híbrida, que tem como base principal o método de Bruce Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), dividindo o processo em três categorias: analítica, executiva e criativa, bem como o apoio de processos de autores como Bonsiepe (1984), Munari (2008), Jones (2005) e Treptow (2013). Logo, isso possibilitará analisar a turnê e seus atos, realizar o levantamento dos materiais a serem utilizados, definir a temática que será seguida durante a produção e configurar a melhor forma de aplicá-la, levando em conta a finalidade do projeto.

3.1.2 Persona

O termo persona, diferente do de público-alvo, é uma representação mais detalhada do cliente ideal, que pode incluir gostos, hobbies, personalidade e interesses, tornando o processo mais humanizado e mais próximo do cliente final. Essa técnica auxilia em uma melhor concepção do que se pode produzir e para quem (Curvelo, 2022).

Jones (2005) também cita que a persona pode ser encarada como uma musa, alguém que inspire aquilo que está sendo criado e que seja possível visualizar a peça a ser produzida sendo utilizada naquela persona idealizada. Com a combinação dessas informações, foi traçada a representação da figura ideal considerando características pessoais da própria Taylor Swift, que se configura como a musa desse estudo. Para uma melhor visualização foi elaborado um moodboard e uma ficha que representam a cantora, como podemos ver a seguir:

Figura 1: Moodboard da persona



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Quadro 2: Ficha de persona



Nome: Taylor Swift
Idade: 34 anos
Nacionalidade: Norte-americana
Profissão: Cantora e compositora

CURIOSIDADE **13**

13 é seu número favorito e uma fixação sua; "Eu nasci no dia 13. Fiz 13 anos numa sexta-feira 13. Meu primeiro álbum foi ouro em 13 semanas. Minha primeira música de número #1 teve uma introdução de 13 segundos" (Taylor para MTV, 2009).

SUA CARREIRA COMO ARTISTA

- Começou sua carreira na música muito nova em karaokês cantando músicas country, em 2005 foi notada por Scott Borchetta que estava criando a Big Machine Records, o encontro garantiu a estreia de Taylor na música em 2006 (Taylor Swift Brasil, 2017).
- Adora referências, as coloca em clipes, publicações, CDs, nas roupas ou em eventos que frequenta, instigando os fãs a busca por pistas de seus próximos passos.
- 4 Grammys de álbum do ano.
- Recorde de mais álbuns simultâneos na Billboard.

INFORMAÇÕES PESSOAIS E CARACTERÍSTICAS

- Adora compartilhar momentos com os amigos.
- Extrovertida, se diverte ao máximo nas premiações.
- Gosta de moda com referências, especialmente em seus trabalhos.
- Tem três gatos com nomes inspirados em produções cinematográficas: Meredith (Grey 's Anatomy), Olívia (Law and Order SVU) e Benjamin Button (O curioso caso de Benjamin Button).

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Tanto o moodboard quanto a ficha representam características da artista, gostos, um pouco de sua personalidade e estilo de vida, abrangendo informações que podem auxiliar no desenvolvimento do figurino no momento da criatividade.

3.1.3 Coleta de dados e análises dos dados

A abordagem de Munari (2008), sugere que a fase de coleta e análise de dados seja utilizada como uma ferramenta para aprimorar a compreensão dos elementos do problema e melhorar o direcionamento projetual. Diante dessa observação, essa etapa se inicia a partir da coleta das peças de cada um dos blocos da turnê musical *The Eras Tour*. Para tanto, busca-se identificar a estética presente nos figurinos utilizados e as cores predominantes, bem como a quantidade de trocas realizadas e quais músicas correspondem a cada um dos figurinos.

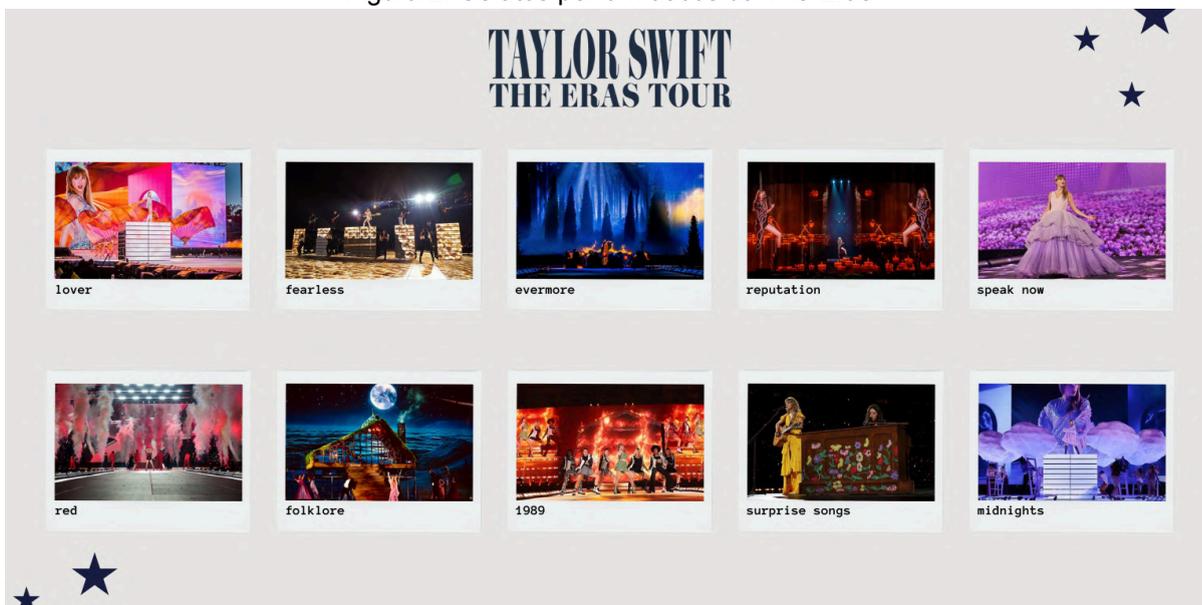
A turnê recebe o nome de *The Eras Tour* graças a uma expressão da cultura *pop* que determina o período de lançamento e promoção de um álbum para um artista, conhecido por “era” (Verly, 2023). Durante uma era o artista costuma criar uma experiência imersiva entre seu trabalho e o público. Taylor Swift é um grande exemplo disso pois traz estilos diferentes, estéticas e novas expressões a cada trabalho lançado (Estevão, 2019), estabelecendo assim, uma conexão especial com os fãs.

Em virtude disso, a turnê celebra as fases da carreira de Taylor Swift como um tributo aos seus 10 discos lançados ao longo dos 17 anos de carreira. A ideia de juntar tudo em um espetáculo único surgiu após o lançamento do *Midnights* em 2022, pois a cantora sempre fazia as turnês de acordo com os álbuns, mas durante o período pandêmico até a volta da normalidade, ela acabou acumulando 4 álbuns sem turnês. Ela revelou, enquanto conversava com os fãs durante a turnê, que foi questionada se iria juntar aqueles álbuns que ficaram sem turnê em um único show. E isso foi a escolha da cantora, dando início a turnê mais rentável da história de acordo com o *Guinness* (2023), ultrapassando a marca de mais de 1 bilhão de dólares em bilheteria após 151 shows. E os recordes tendem a subir devido ao término da turnê estar previsto apenas em dezembro de 2024 (Alves, 2023).

O espetáculo é composto por **9 blocos** que correspondem, respectivamente durante o show, aos álbuns: *Lover*, *Fearless*, *Evermore*, *Reputation*, *Speak Now*, *Red*, *Folklore*, *1989* e *Midnights*, como pode ser observado a partir do documentário musical da turnê (Taylor Swift, 2023). Porém, após a apresentação da era 1989 há

um **bloco extra** para um momento acústico durante o show que é dedicado a 2 músicas surpresas inéditas, totalizando ao todo **10 blocos**. O palco ganha cor e forma a cada ato apresentado, como pode ser observado na figura 2.

Figura 2: Os atos performáticos da The Eras



Fonte: Elaborado pela autora a partir das imagens oficiais da turnê (2024)

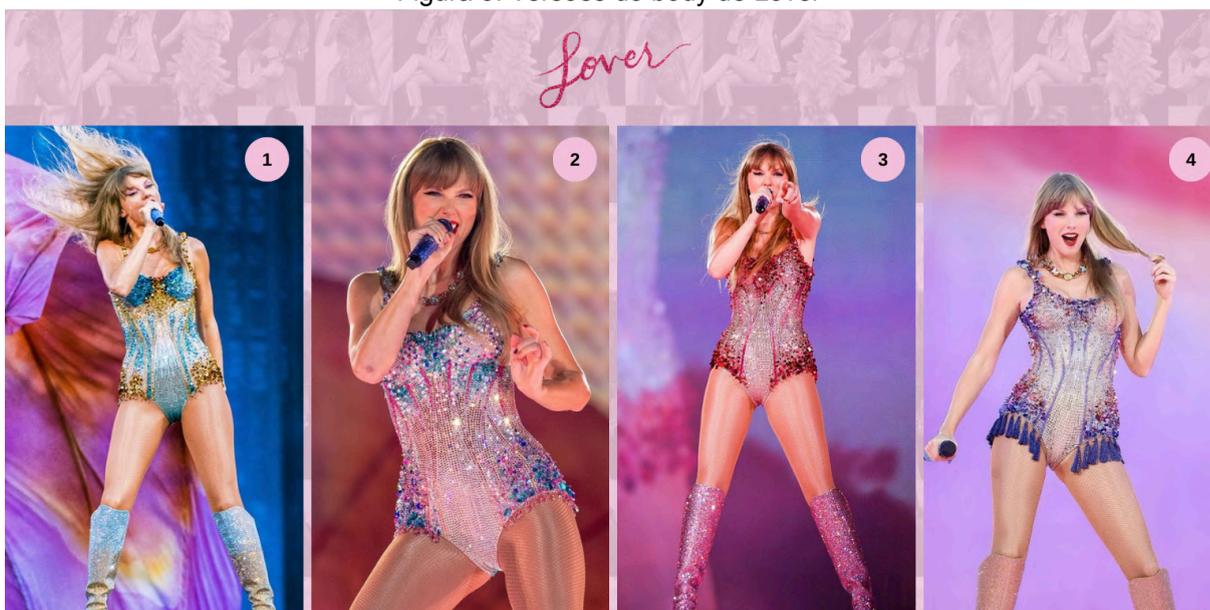
São 45 músicas apresentadas em pouco mais de 3 horas de show e diversas trocas de figurinos que são assinados por grifes famosas (Rodrigues, 2023), e que serão analisadas a seguir em 10 blocos:

3.1.3.1 Bloco 1: Lover

A abertura do show é dedicada a era *Lover* e conta com apenas duas trocas de figurino durante as seis músicas que fazem parte da *setlist* (Taylor Swift, 2023). Taylor Swift entra no palco para cantar a música “*Miss Americana & The heartbreak prince*” com o *body* feito de cristais da grife Versace e com botas brilhantes de Christian Louboutin que completam o *look*. Após segunda canção é feita uma sobreposição com um *blazer* brilhante, também assinado pela Versace, para as performances de “*The Man*” e “*You Need To Calm Down*”, as duas músicas finais são interpretadas apenas com o *body*.

No total foram produzidas quatro versões do *body* encontrados sequencialmente na figura 3, sendo: uma versão azul e dourada, uma rosa e azul em tons pasteis que faz referência à própria capa do CD de *Lover*, uma que faz uma mistura de um rosa mais claro com um mais escuro e, por fim, a versão roxa. As versões seguem o padrão de serem feitas com diversos cristais e lantejoulas que dão muito brilho quando as luzes refletem nos cristais. As alças desse *look* são finas e as cores mais pasteis reforçam a narrativa mais romântica do cenário e da própria era.

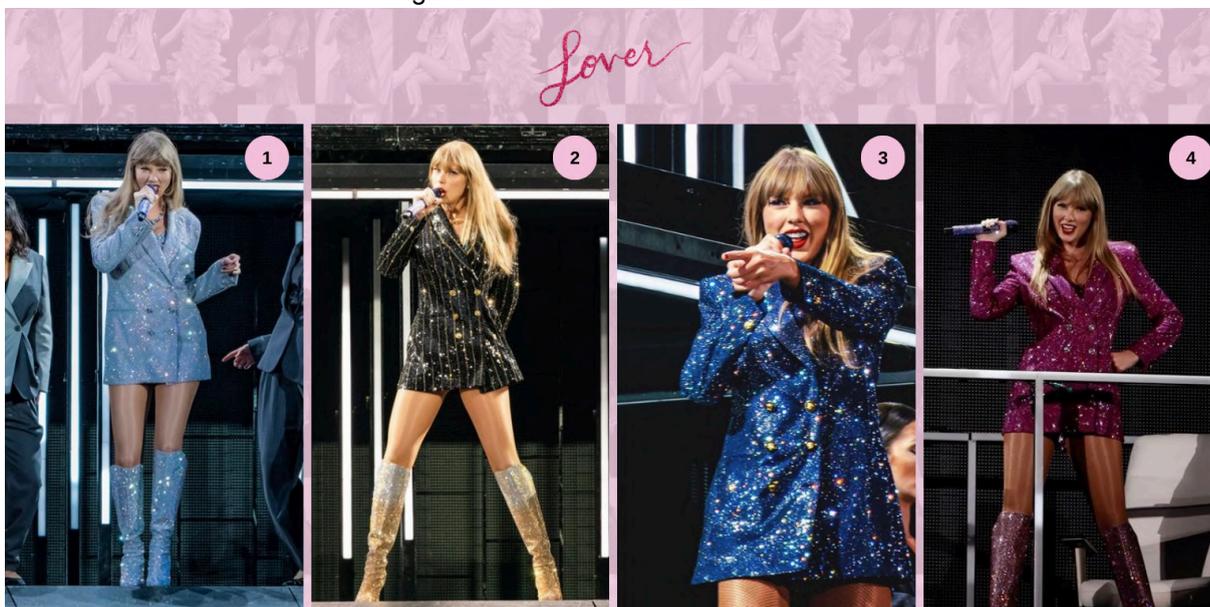
Figura 3: Versões do body de Lover



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Já os *blazers*, que seguem uma cartela de cores um pouco mais sóbria que os *bodys*, contam também com 4 versões nas cores: prata, preto, azul e pink que se encontram em sequência na figura 4. A escolha das cores e do blazer se dá para servir de complemento para a música “*The Man*” que aborda sobre as dificuldades de ser uma mulher na indústria e de que tudo seria mais bem visto se fosse um homem no lugar. *Glitter* e brilho seguem tendo grande destaque nas peças apresentadas e além disso, a peça possui um corte mais reto e ombreiras que conferem uma presença marcante.

Figura 4: Versões do blazer de Lover

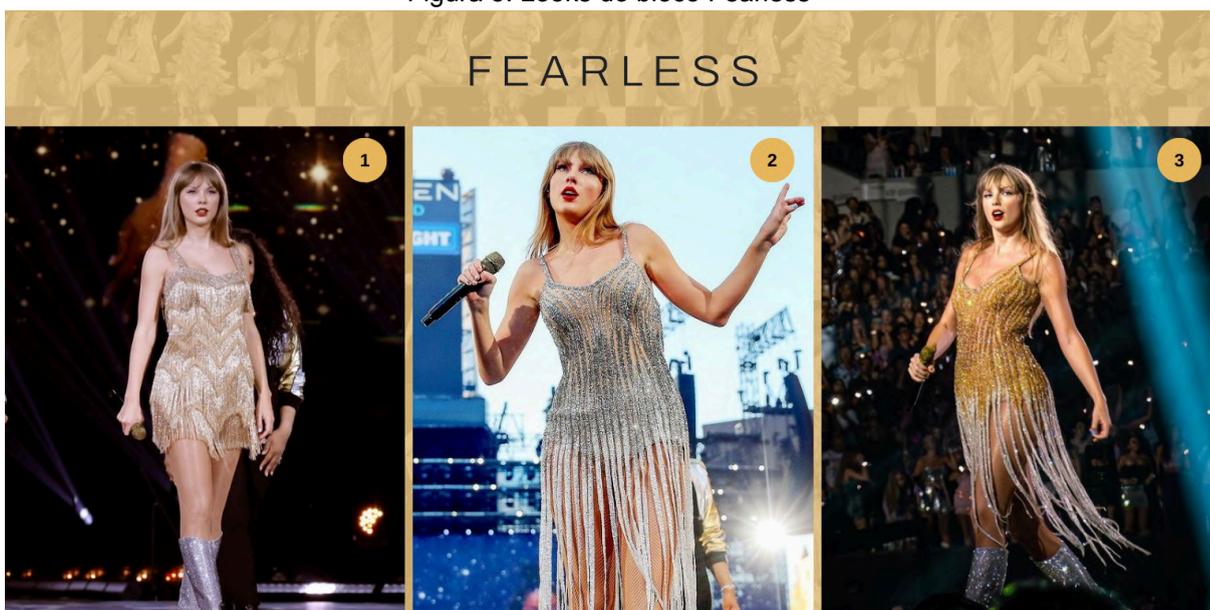


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.1.3.2 Bloco 2: Fearless

A abertura do segundo bloco é marcada pela era *Fearless* do álbum *country* que recebeu o título de *Album of The Year* (Álbum do ano) pela academia do *Grammy* (Brodsky, 2010). O ato tem apenas um figurino durante o show pois são apresentadas apenas três músicas: *Fearless*, *You Belong With Me* e *Love Story*. O vestido tem três versões feitas exclusivamente para a turnê, assinadas pela grife Roberto Cavalli, que a cantora alterna entre os shows, como é possível observar na figura abaixo.

Figura 5: Looks do bloco Fearless



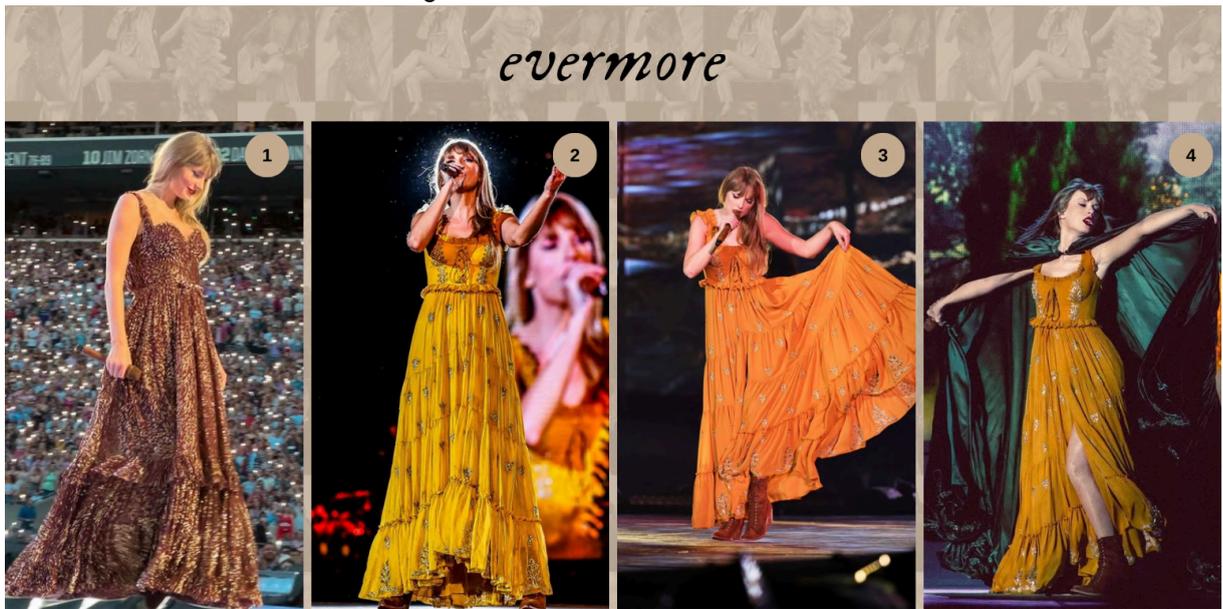
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O primeiro vestido é dourado brilhante repleto de franjas que ganham um movimento durante a apresentação no palco. Já o segundo, com as franjas compridas traz a cor prata como destaque e é mais acinturado e justo no corpo diferente do primeiro. Por fim, o terceiro traz as cores dourado e prata. Os três são uma referência às roupas da *Fearless Tour* e de sua época na música *country*.

3.1.3.3 Bloco 3: Evermore

Dedicado ao nono disco de estúdio, o ato *Evermore* conta a performance de cinco músicas. Taylor aparece no palco, que adquire para esse momento uma estética que lembra a capa deste disco, trazendo referências de uma floresta mística e uma coloração mais terrosa. *Evermore* tem três *looks*, sendo o primeiro vestido (Figura 6) na cor cobre e é completo por uma estampa que utiliza fios brilhantes. É um modelo longo, diferente dos outros figurinos apresentados até o momento do espetáculo, e tem a parte de cima mais justa ao corpo e usa alças finas e decote coração.

Figura 6: Looks do bloco Evermore

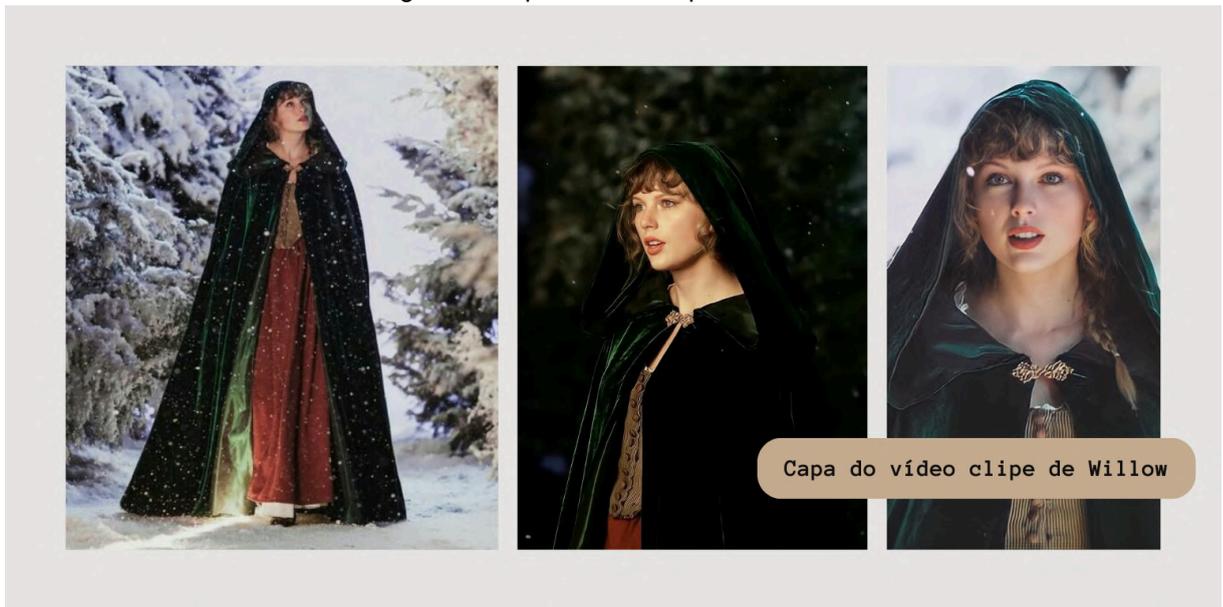


Fonte: Elaborado pela autora (2024).

As outras variações de figurino são o vestido amarelo bordado e o laranja que são feitos com chiffon, modelos 2 e 3 da figura 6, que são idênticos e sua diferenciação consiste apenas nas cores. Assim como o vestido cobre, eles também apresentam uma característica de serem longos e o brilho está localizado nos detalhes bordados no tecido. As saias, parte inferior do figurino, são fluidas e isso fica evidente durante a apresentação. Já a parte superior é mais justa e apresenta uma estrutura semelhante a de um *corset*. Os *looks* são alternados entre as apresentações de cada dia de espetáculo, assim como os demais que contém variações.

A última peça, uma capa verde, é usada como uma sobreposição ao vestido durante um momento específico do show no qual acontece a *performance* da canção *Willow*, que inclusive é bem semelhante a capa utilizada no videoclipe da mesma canção (Figura 7). Todas as roupas do bloco *Evermore* são assinadas pela grife italiana Etro.

Figura 7: Capa do videoclipe de Willow



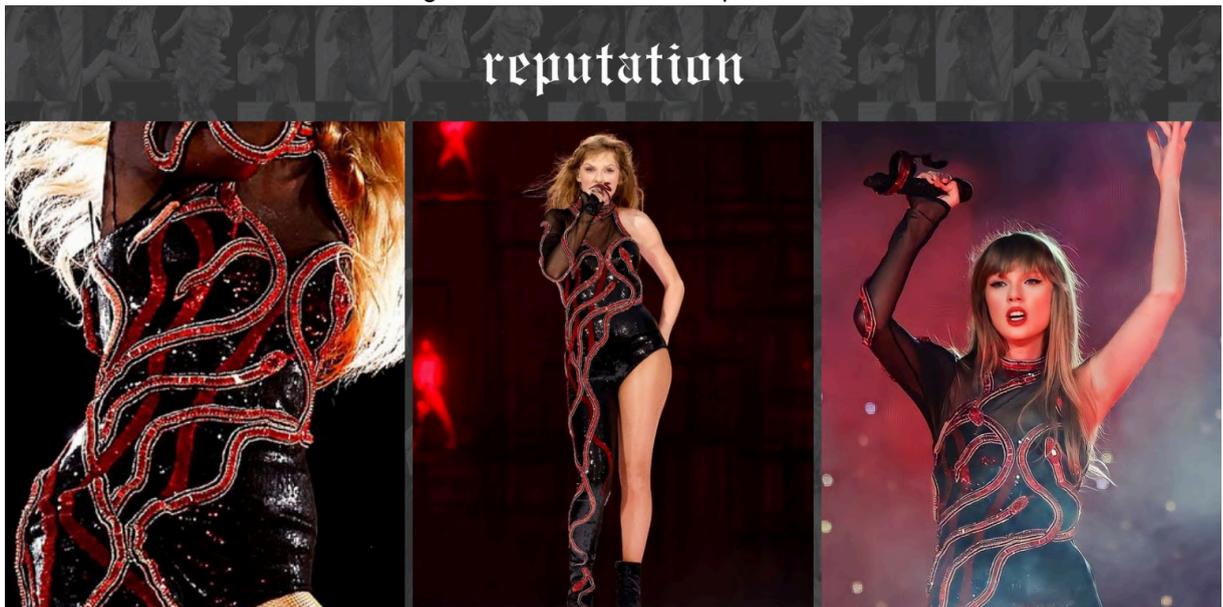
Fonte: Imagens oficiais do clipe de Willow, adaptado pela autora (2024).

3.1.3.4 Bloco 4: Reputation

A era *Reputation* é considerada a mais ousada da carreira e carrega uma estética mais sombria e sensual. Esse fator vem sendo explorado desde o lançamento do clipe de “*Look What You Made Me Do*” que adere os estereótipos que a mídia usou para retratá-la e o surgimento de uma nova “Taylor Swift”, mais sombria e calculista. Outro cenário que reforça esse visual novo é a própria *Reputation Stadium Tour*, que teve um filme lançado em 2018 pela Netflix. Na turnê que está sendo analisada, as cores predominantes no cenário e figurinos são o preto, o dourado, o verde escuro e o vermelho. Também houve um elemento que se tornou símbolo da era que foi a cobra.

Portanto, o visual pensado para essa parte não poderia ser diferente do que já vinha sendo construído em cima da representação do Reputation. Diferente dos outros, esse é o único bloco que tem apenas um único figurino e é assinado por Roberto Cavalli (Figura 8). Sem nenhuma versão extra, o *look* consiste em um macacão preto com cobras vermelhas, em que um dos braços e uma das pernas ficam expostas. A peça é bem colada ao corpo e sua manga é de tecido transparente.

Figura 8: Look do bloco Reputation



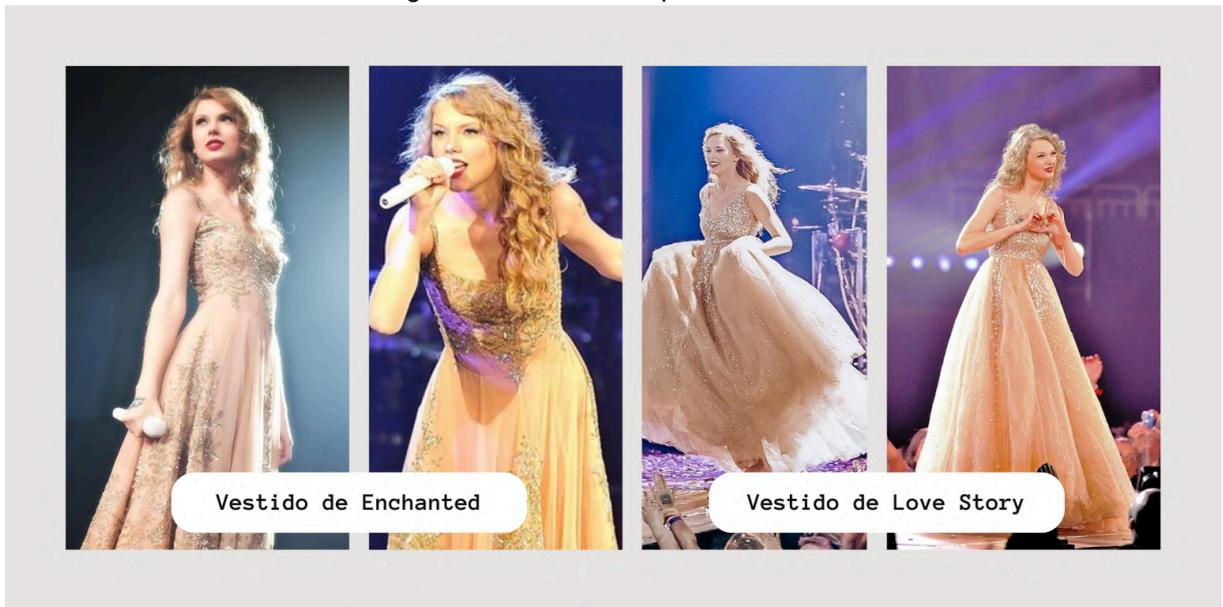
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

É importante salientar que a adição das cobras traz uma referência pessoal a vida da cantora, onde em 2016, ela foi atacada em suas redes sociais por diversas pessoas utilizando *emoji* de cobra nos comentários de suas publicações, após desavenças com Calvin Harris, Kim Kardashian e Kanye West (Holterman, 2017). Taylor Swift usou esse fato da sua vida para construir uma das narrativas emblemáticas de sua carreira na música.

3.1.3.5 Bloco 5: Speak Now

Taylor Swift canta apenas duas músicas nesse bloco, mas preparou um verdadeiro show, não só com a música mas também com a escolha dos figurinos. “Inspirado em um vestido usado durante a performance de *Enchanted* na “Speak Now Tour”. Em suma, depois de 10 anos, Taylor resgata o romantismo e visuais tirados diretamente dos contos de fadas.” relata a jornalista redatora Ana Milena Silva (2023) sobre a escolha da cantora pelos vestidos. Além de *Enchanted*, também há semelhanças com o vestido da apresentação de *Love Story*, outra música apresentada na mesma turnê (Figura 9), pois é um modelo volumoso como os utilizados neste bloco da *The Eras Tour*.

Figura 9: Vestidos da Speak Now tour



Fonte: Elaborado pela autora com imagens coletadas do Pinterest (2024).

No total são 6 alternativas de vestido que ela vai trocando conforme os shows vão acontecendo, os vestidos são inspirados em vestidos de baile (Figura 10), trazendo uma ideia de fantasia e delicadeza que combinam com a música *Enchanted* que é a primeira a ser tocada nessa parte do show.

Figura 10: Looks do bloco Speak Now



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O modelo 1 presente na figura 10 acima possui as cores dourado e bege como predominante, tem alças finas, saia rodada e diversas aplicações com aviamentos dourados e brilhantes. O de número 2 tem uma estrutura geral semelhante, porém as alças dele são bem mais finas e sua coloração é rosa. As aplicações são brilhantes e no formato de retas que seguem o sentido da saia, nas cores prata e lilás e ficam reluzentes no estádio a partir da incidência das luzes.

O modelo 3 (Figura 10), é o que mais se diferencia dos demais modelos do bloco, pois contém mangas compridas e uma saia sem armação um pouco mais reta, tem como cor predominante um bege e um rosa bem clarinho, que está presente nas aplicações em tecido semelhantes a pétalas, que estão espalhadas pelo vestido. O modelo é repleto de cristais, em especial na parte superior.

O vestido 4 (Figura 10), é branco e se assemelha ao rosa, entretanto suas alças são um pouco mais grossas e com aplicações em prata. Já o de número 5, é roxo, com decote em V e possui três babados, sendo composto por vários cristais de diferentes tamanhos e com *glitter* por toda a peça. Por último, o vestido de número 6 é azul e foi utilizado pela primeira vez no anúncio da regravação do álbum 1989 (Leandrini, 2023). Ele é inteiramente bordado com fios brilhantes prateados e com aplicação de pequenas flores na saia, não possui alças e apresenta no pescoço um modelo cruzado que se fecha. Elie Saab, Zuhair Murad e Nicole + Felicia são estilistas que desenharam os vestidos utilizados no bloco *Speak Now* (Silva, 2023).

3.1.3.6 Bloco 6: Red

O bloco se inicia ao som da música “22”, Taylor Swift sobe no palco usando uma camiseta e um chapéu que fazem referência ao seu visual no clipe da mesma música (Figura 11).

Figura 11: Visual do videoclipe de 22



Fonte: Imagens oficiais do clipe de 22, adaptado pela autora (2024).

O modelo faz uso das frases icônicas referentes ao videoclipe e sua carreira. O material utilizado na confecção da peça foram lantejoulas (1 e 2 na figura 12). Por baixo da camiseta há um *body* de lantejoulas brilhantes com um degradê vermelho e preto (3 na figura 12) que é revelado durante as performances de “*We Are Never Ever Getting Back Together*” e “*I Knew You Were Trouble*”.

A peça 4 é um casaco longo, todo em lantejoulas, assim como os demais visuais do bloco *Red* e segue o mesmo degradê do *body*. O casaco é colocado por cima do *body* para última música, *All Too Well*, onde a Taylor Swift pergunta se os fãs têm tempo para uma música de dez minutos (Taylor Swift, 2023). Todas as peças foram feitas pelo designer Ashish Gupta (Silva, 2023).

Figura 12: Looks do bloco Red



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.1.3.7 Bloco 7: Folklore

Folklore é o oitavo disco da cantora e o terceiro a receber o prêmio de álbum do ano pelo Grammy (Yglesias, 2021), e traz para o palco da *The Eras* sete músicas ao todo. Taylor Swift varia os cinco modelos criados para o bloco entre os dias de show. Todos são longos e com mangas igualmente longas e abertas, possui fluidez e leveza na escolha do tecido e bordados em renda. Cada um possui uma cor única: verde, roxo, rosa, branco e azul, os modelos podem ser visualizados sequencialmente na figura 13.

O modelo verde, roxo e o branco possuem a saia com camadas que dão ainda mais movimento à peça, diferente dos demais que tem a saia completa sem a adição de camadas. Mesmo possuindo tecidos mais lisos e opacos, a questão de pedrarias e brilhos permanece nos bordados e na renda dos modelos. Os figurinos em questão são desenhados pela designer italiana Alberta Ferretti (Rodrigues, 2023).

Figura 13: Figurinos do bloco Folklore



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

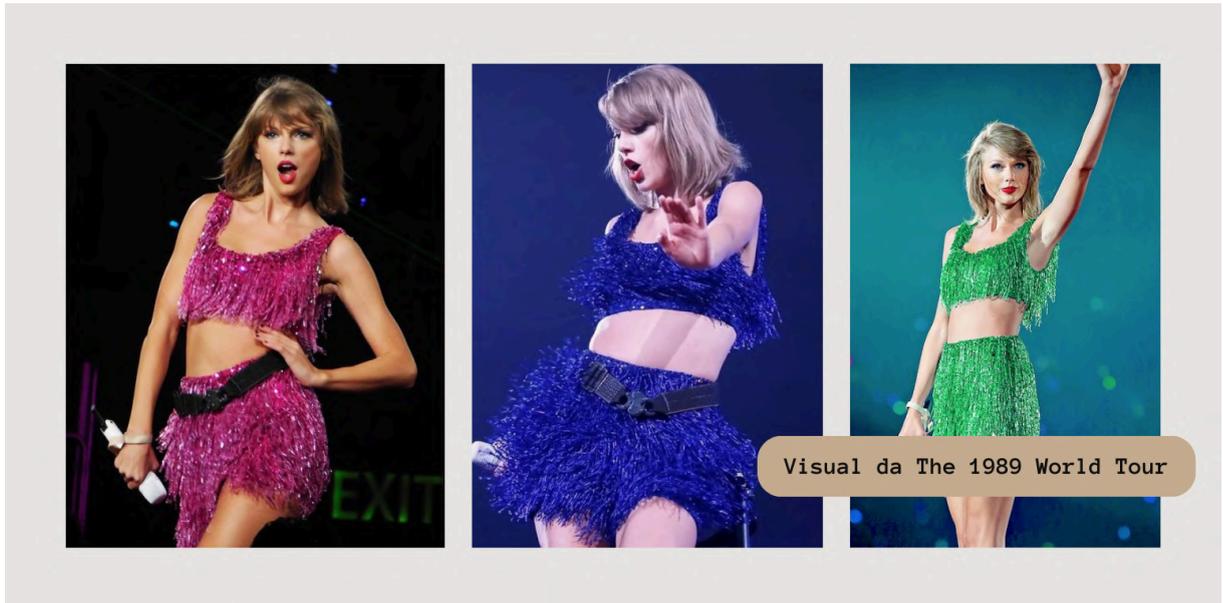
3.1.3.8 Bloco 8: 1989

A era 1989 foi um marco na carreira de Taylor Swift, pois solidificou sua entrada no pop, deixando para trás o estilo musical *country* que foi onde ela iniciou sua jornada (Capuano, 2023). O disco 1989, foi responsável pelo segundo gramofone da cantora na categoria de álbum do ano no *Grammy*, conta com 5 de seus sucessos sendo performados ao vivo.

Silva (2023) destaca que “Os figurinos desenhados por Roberto Cavalli são uma releitura dos visuais usados pela cantora em meados de 2015 durante a turnê da época.” Como podemos observar na figura 14.

Para os modelos da *The Eras Tour* são 4 cores diferentes da mesma peça: laranja, azul, rosa e verde que estão em ordem sequencial na figura 15. O visual consiste em um conjunto de top, saia e botas brilhantes. Todo o figurino é confeccionado exclusivamente miçangas e cristais de formatos diferentes, algumas das miçangas se encontram posicionadas de forma suspensa pelo figurino, de modo que adicionou mais movimento à peça.

Figura 14: Visuais da turnê do álbum 1989



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 15: Variações do conjunto do bloco 1989



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.1.3.9 Bloco 9: Surprise Songs

O penúltimo bloco se difere dos demais por não estar diretamente ligado a um álbum específico. Trata-se de um momento acústico especial em que Taylor Swift canta duas músicas inéditas que não estão presentes na lista fixa das músicas do show, uma sendo tocada no violão e a outra no piano. A cantora fez isso para incluir suas outras composições ao show e a princípio a ideia é não repetir as músicas desse bloco em outros shows da sua turnê (Silva, 2023).

Os figurinos são vestidos que funcionam como sobreposições do bloco anterior e seguem a mesma ideia de serem modelos iguais, sendo a única diferença notória presente a cor. As quatro variações são nas cores amarelo, azul, rosa e verde, que podem ser observados ordenadamente na figura 16.

Figura 16: Variações do vestido das surprise songs



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

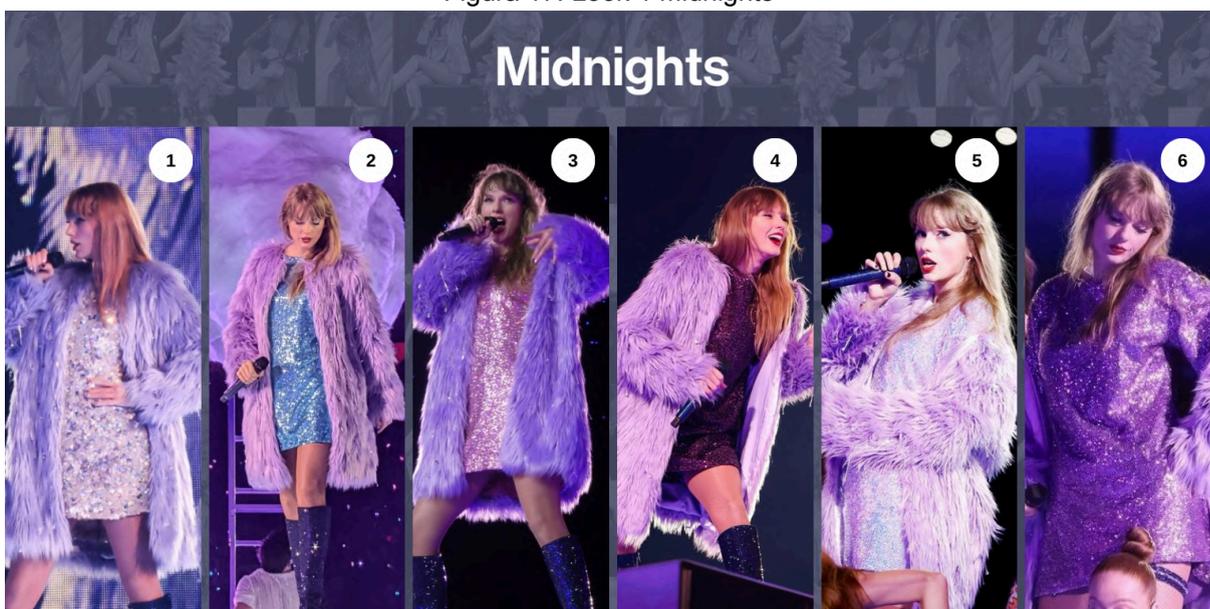
Os vestidos são criações da designer Jessica Jones (Silva, 2023), e possuem uma saia cheia de camadas, babados nas mangas, decote em V e várias aplicações de cristais por cima do tecido drapeado. Os modelitos também acompanham um cinto que combina com o conjunto do bloco 1989, que fica sob o vestido.

3.1.3.10 Bloco 10: *Midnights*

Décimo e último bloco do show, *Midnights* também corresponde a 10ª gravação de Taylor. Foi o quarto álbum a ganhar o prêmio de álbum do ano pelo Grammy na edição recente de 2024 (Germano, 2024). São performadas 7 músicas e é o bloco que dispõe do maior número de figurinos criados, em que temos mais de 13 peças, contando com casacos, *bodys* e camisetas *oversized*.

A primeira música é *Lavender Haze* e a cantora sobe ao palco com uma camiseta *oversized* e um casaco de pelos como sobreposição (Figura 17), e na música seguinte, intitulada *Anti-Hero*, ela retira o casaco ficando apenas com a camiseta. O casaco utilizado tem versões que seguem uma cartela da cor roxa e, além dos pelinhos, ele tem alguns fios com miçangas nas pontas suspensos pela peça. As camisetas têm 6 versões nas cores: prata, azul, rosa, roxo escuro, uma com característica furta-cor e a roxa, que podem ser observadas em ordem na figura 17 respectivamente. Cada modelo utiliza muito brilho, sendo proporcionado por tecidos com lantejoulas, *glitter* e cristais.

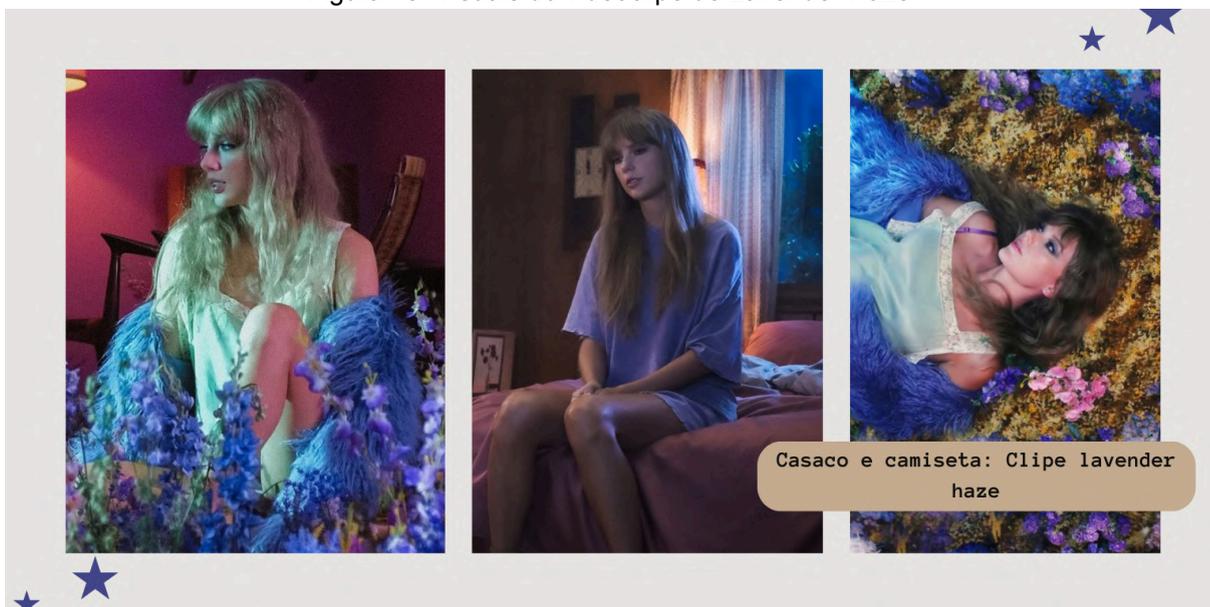
Figura 17: Look 1 *Midnights*



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Além disso, o visual nessa parte do show traz referência a peças utilizadas no videoclipe de *Lavender Haze*, onde a cantora também utiliza um casaco de pelos e uma camiseta *oversized* em meio às cenas do clipe (Figura 18).

Figura 18: Visuais do videoclipe de Lavender Haze

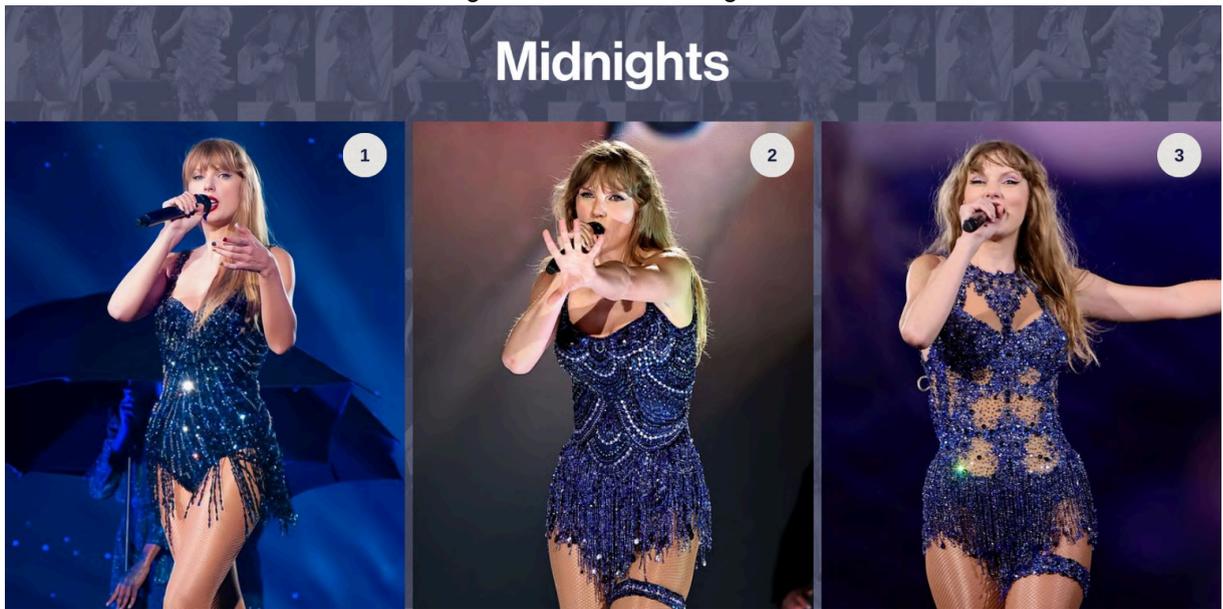


Fonte: Imagens oficiais do clipe de Willow, adaptado pela autora (2024).

Na apresentação da terceira música, *Midnight Rain*, Taylor tira a camiseta revelando o *body* que estava por baixo da peça e permanece com ele até o final do show. O figurino possui três versões e todas possuem muito brilho e são cravejadas milhares de cristais de um azul escuro (Figura 19).

O primeiro modelo de *body* é de alças, decote de coração e alguns cristais prateados em fios pela estrutura. A peça tem algumas franjas nas laterais para dar movimento no decorrer da coreografia de cada música conforme a cantora se movimenta pelo palco. Já o segundo (2 na figura 19) tem alças mais finas, os cristais dispostos imitam contornos de semicírculos e possui mais franjas que o modelo anterior, esse look acompanha uma cinta liga. O terceiro e último modelo tem um decote mais fechado devido a aplicação de uma renda cravejada de cristais acima do busto. Essa opção tem alguns recortes e mostra um pouco mais de pele que os anteriores. Suas franjas e a cinta liga da segunda versão também são características desse *body*.

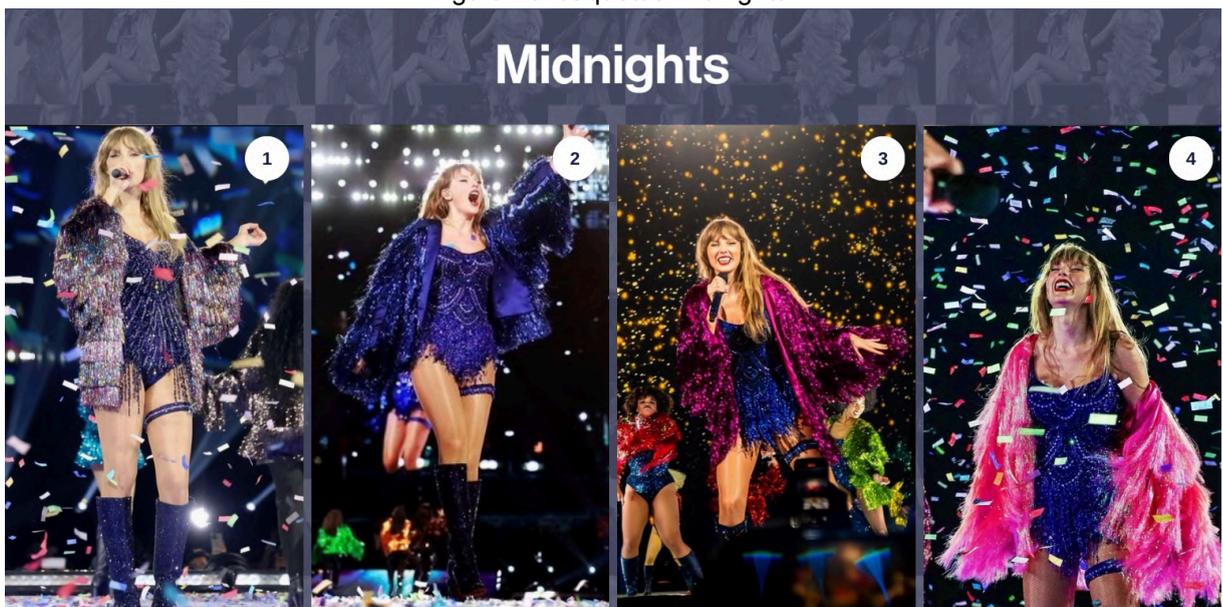
Figura 19: Look 2 Midnights



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A *The Eras Tour* se encerra ao som de *Karma* e Taylor Swift veste jaqueta de franjas que possui 4 variações. A primeira é um arco-íris e cheia de babados e as demais, são respectivamente, das cores azul escuro, magenta e rosa (Figura 20). Os figurinos do bloco são criações de Oscar de la Renta e Zuhair Murad (Silva, 2023).

Figura 20: Jaquetas Midnights



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.1.3.11 Síntese dos figurinos da The Eras Tour e bloco selecionado

A partir da realização das análises de cada bloco da *The Eras Tour*, foi elaborada uma síntese com os resultados obtidos, de modo que possa esclarecer o que há em comum nos figurinos e nas suas características principais.

Uma característica a ser destacada é que os álbuns que não tiveram turnês, e que fazem parte dos blocos, tem uma maior quantidade de músicas apresentadas durante seus respectivos blocos, sendo eles: *Lover*, *Folklore*, *Evermore* e *Midnights*, além deles também há um destaque ao álbum 1989 que tem a mesma quantidade de músicas que o *Evermore*.

Outro ponto é a presença predominante de algum tipo de brilho nos figurinos de todos os blocos da turnê, seja com glitter, lantejoulas, cristais, miçangas, aplicações brilhantes ou até mesmo uma configuração do próprio tecido, fazendo com que o jogo de luzes durante o show faça as peças cintilarem e emitem um brilho que complementa a experiência que o show proporciona, não só visualmente mas de modo geral.

Para uma melhor visualização, foi produzido um quadro de análise geral de cada um dos blocos, como podemos observar abaixo:

Quadro 3: Análise geral dos figurinos

BLOCO	QUANTIDADE DE MÚSICAS	ESTILO DE FIGURINO	QUANTIDADE DE TROCAS E SOBREPOSIÇÕES	QUANTIDADE DE VERSÕES DE FIGURINO	CORES PREDOMINANTES	ÁLBUM E ANO DE LANÇAMENTO
BLOCO 1: LOVER	6	Romântico no body e um corte mais reto no blazer	1 sobreposição	4 do body e 4 do blazer	Rosa, azul, roxo, dourado, prata e 1 modelo preto	Lover (2019)
BLOCO 2: FEARLESS	3	Vestidos de franja e botas	Nenhuma	3 versões	Dourado e prata	Fearless

		country				(2008)
BLOCO 3: EVERMORE	5	Vestidos terrosos que remetem a fantasia e floresta	1 sobreposição	3 versões	Laranja, cobre, amarelo e verde musgo	Evermore (2020)
BLOCO 4: REPUTATION	4	Estética sensual e sombria	Nenhuma	1	Preto e vermelho	Reputation (2017)
BLOCO 5: SPEAK NOW	2	Vestidos de baile/princesa	Nenhuma	6	Roxo, rosa, branco, bege e 1 modelo azul	Speak Now (2010)
BLOCO 6: RED	4	Há uma mudança de algo descontraído para o sério durante as trocas	3	3, mas apenas da camiseta	Vermelho e preto	Red (2012)
BLOCO 7: FOLKLORE	7	Fluidez, leveza e rendas nos vestidos longos	Nenhuma	5	Verde, branco, rosa, roxo e 1 versão azul	Folklore (2020)
BLOCO 8: 1989	5	Conjunto colorido, divertido e com movimento	Nenhuma	4	Azul, rosa, verde e laranja	1989 (2014)
BLOCO 9: SURPRISE SONGS	2	Vestido fluído drapeado com babados que lembram pétalas	Nenhuma	4	Azul, rosa, verde e amarelo	Dedicado a músicas surpresas
BLOCO 10: MIDNIGHTS	7	Casacos de pelo e franjas, glitter e bodys sensuais e burlescos, bem como um par de botas azul com glitter	3	Casaco de pelos: 3 Camiseta: 6 Body: 3 Casaco de franjas: 4	Possui a paleta mais característica com tons de roxo e azul, também há peças da cor rosa	Midnights (2022)

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Ao observar o quadro acima, nota-se que a cantora não seguiu uma ordem cronológica nos blocos que tenha alguma relação com a data de lançamento de seus álbuns correspondentes, com exceção apenas do álbum *Midnights* (2022), que corresponde ao seu décimo álbum lançado e o décimo bloco da turnê. Também foi possível perceber que a abertura do show se inicia com o álbum *Lover* (2019) e encerra com o *Midnights* (2022), o primeiro e o último álbum lançado por Taylor Swift sem turnês de estádio e que fazem parte da *The Eras Tour*.

A maioria dos figurinos da turnê apresenta no mínimo três versões diferentes. Contudo, ao examinar no quadro 3 a coluna que diz respeito às substituições e sobreposições feitas durante o bloco, nota-se que as variações não estão diretamente relacionadas ao número de trocas durante a apresentação. Além disso, Taylor Swift trouxe um aspecto interessante para seu show, que foi possível contemplar durante o filme musical *Taylor Swift: The Eras Tour* (2023), as sobreposições e algumas trocas ocorrem até mesmo no palco, onde a artista retira uma peça para revelar a que está por baixo como acontece no bloco *Midnights* e *Red*, ou até mesmo adicionar um outro elemento por cima, como no caso do blazer do bloco *Lover* ou do casaco do bloco *Red*.

Além dos fatores citados, foi possível observar após as análises que cada bloco tem uma linguagem própria, pois mesmo que o elemento em comum entre eles seja o brilho, os figurinos são distintos entre um bloco e outro e condizem com o estilo das músicas escolhidas pela cantora para representar cada álbum ao longo do show. Isso fica bem claro, por exemplo, no bloco *Fearless* que é *country* e traz as franjas e o dourado como fator dominante e o *Midnights* que é do gênero *pop* e mostra uma identidade mais madura da cantora, exibindo até mesmo uma certa sensualidade com o *look* do *body*.

Partindo dessas análises, foi delimitado um ponto de partida antes da escolha do bloco no qual o projeto irá focar a criação do figurino. O principal critério foi focar nos blocos em que o álbum correspondente não teve uma turnê, já que os outros foram mais trabalhados durante a carreira da artista.

Com o foco voltado para os álbuns: *Lover*, *Folklore*, *Evermore* e *Midnights* foi decidido que o escolhido seria o do **bloco *Midnights***, pois, dentre os quatro citados,

é o que acumulou mais recordes históricos na carreira da cantora. O álbum ultrapassou a marca de mais de 1 bilhão de *streams* no Spotify em menos de uma semana (Young, 2022). Os *Streams* dizem respeito a contabilização do número de reproduções do conteúdo *online*. Além disso, *Midnights* foi o responsável por fazer Taylor empatar com a cantora Barbra Streisand, como as cantoras com maior número de discos em #1 na *Billboard* 200 (Young, 2022) e a consagrou como a primeira artista a ganhar quatro vezes o prêmio de álbum do ano pelo *Grammy*.

Midnights é um álbum recente e que já é um sucesso inegável dentro da indústria musical. Os fatores abordados mostram apenas um pouco do seu impacto, mas trazem uma relevância para o disco no sentido da sua popularidade. Por ser seu último lançamento até março de 2024, tendo em vista que Taylor Swift já anunciou seu 11º álbum no *Grammy* de 2024, com data de lançamento para 19 de abril de 2024 (Shanfeld, 2024). *Midnights* ainda é um disco que pode ser trabalhado, principalmente durante a turnê, já que Taylor deu uma atenção especial aos figurinos desse bloco, que no total possui mais de 13 peças.

Os looks e a cartela de cores utilizadas no bloco em questão é bem marcante e característica, e como foi dito anteriormente, algumas das peças trazem um lado mais maduro da cantora, sendo uma forma de deixar implícito o seu crescimento e amadurecimento como artista. Esse fator contribui para a narrativa criada por Taylor Swift durante a turnê, que teve como objetivo celebrar sua carreira e traz o encerramento como uma maneira de contemplar sua nova versão na música, que nesse caso diz respeito ao seu último disco, apresentando uma Taylor Swift madura ao público.

3.1.4 Lista de requisitos

De acordo com Bonsiepe (1984), a lista de requisitos é um estágio do processo projetual de design que serve para auxiliar o designer acerca das metas que devem ser atingidas. A etapa de análises possibilitou que fossem listados alguns critérios para o desenvolvimento do figurino a ser produzido, sendo eles:

- Ser baseado no look do bloco *Midnights*;
- Trabalhar uma peça que siga a silhueta e que seja justa ao corpo da modelo;
- Ter no mínimo uma peça de sobreposição;
- Introduzir brilho na peça;
- Incluir a cor azul na cartela de cores e;
- Estar condizente com a linguagem visual do bloco escolhido e da turnê.

3.2 FASE CRIATIVA

A fase criativa diz respeito ao processo em que as ideias do projeto irão tomar forma a partir das seguintes etapas: inspiração (Treptow, 2013), elaboração das cartelas de cores, tecidos e aviamentos (Treptow, 2013), geração de alternativas (Bonsiepe, 1984) e por fim o desenho de moda (Treptow, 2013).

3.2.1 Inspiração

Seguindo a linha de raciocínio de Treptow (2013), entende-se por inspiração a escolha da temática da coleção e essa tarefa é atribuída ao designer ou a uma equipe criativa. A delimitação deste tema influenciará diretamente nas próximas etapas do desenvolvimento, pois irá estabelecer uma representação mais clara para escolha das cores, tecidos e aviamentos. Serão apresentados *moodboards* como ferramenta de apoio visual para escolha das cartelas e estímulo à criatividade no momento da geração de alternativas, que serão vistos adiante.

Para melhor exemplificar como pode ser delimitado o tema, Treptow (2013) diz que: “O tema da coleção pode surgir de qualquer fonte; cabe ao designer transformar esse elemento inspirador em uma proposta de moda, conceitual ou comercial, conforme o objetivo da empresa”. Partindo desse pensamento, a inspiração para o figurino se baseia no objetivo inicial do projeto que consiste em produzir um figurino exclusivo para *The Eras Tour*. Dentro dessa vertente e após a análise dos blocos, foi delimitado o *Midnights* como foco principal de inspiração para a produção da peça.

Midnights é um álbum íntimo para Taylor Swift, como ela mesma revela em entrevista a *Sirius XM Hits 1*:

No que diz respeito a um álbum conceitual, foi muito divertido para mim refletir sobre muitas meias-noites diferentes ao longo da minha vida, não apenas as que senti recentemente. Eu queria que fosse uma gama realmente diversificada de emoções. Achei que uma maneira de fazer isso seria esticar o escopo de tempo no qual o álbum se concentra (Taylor Swift, 2022).

Essa revelação mostra o quanto o álbum possui essa relação pessoal com ela e suas vivências e emoções pessoais que foram traduzidas em músicas, corroborando o argumento de Araujo ([20–]) que “A música possui a capacidade estética de traduzir os sentimentos”.

Diante desse contexto, foi estabelecido que para especificar melhor a temática focada no bloco *Midnights*, será trabalhada uma das músicas interpretadas durante o show. Isso traz uma maior proximidade com a cantora e gera uma oportunidade de trazer elementos da própria canção para o figurino, tendo em vista que é algo exclusivo para o show da artista.

Taylor Swift, como foi descrita na etapa da persona, gosta de atribuir referências em seus trabalhos e esse detalhe foi igualmente inserido na gama de figurinos de seu show. Alguns dos modelos dos blocos tiveram inspiração em seus videoclipes, em outras turnês e em outros trabalhos, como foi visto durante as análises. Logo, é algo condizente com a mensagem da turnê de celebrar sua carreira, pois revive os *looks* e apresentações emblemáticas da artista, podendo assim provocar uma sensação nostálgica em seus fãs ou em quem acompanha seu trabalho por um período de tempo considerável.

Com base nesse pensamento, *Midnights* possui um total de sete músicas na lista oficial da turnê, dentre elas quatro possuem videoclipes oficiais: *Anti-Hero*, *Lavender Haze*, *Karma* e *Bejeweled*. As demais: *Midnight Rain*, *Vigilante Shit* e *Mastermind*, não tiveram a produção de um videoclipe pela cantora, o que acabou não entregando para o público referências visuais além do que é visto no palco. As músicas que não tiveram um destaque de possuir um vídeo não evocam nos fãs essa lembrança.

Para delimitar a canção a ser escolhida e estimular a criatividade com base apenas em uma letra e elementos que a remetem, foi feita uma seleção a partir das músicas sem videoclipe que fazem parte do bloco *Midnights* na turnê (*Midnight Rain*, *Vigilante Shit* e *Mastermind*). A da popularidade de cada canção, *Midnight Rain* é a que apresenta o maior número de reproduções no *Spotify* dentre as três e também

foi a única entre elas a fazer parte do top 5 da *Billboard Hot 100* (Billboard, 2022), motivo que a tornou a opção escolhida perante este critério.

3.2.1.1 Midnight Rain

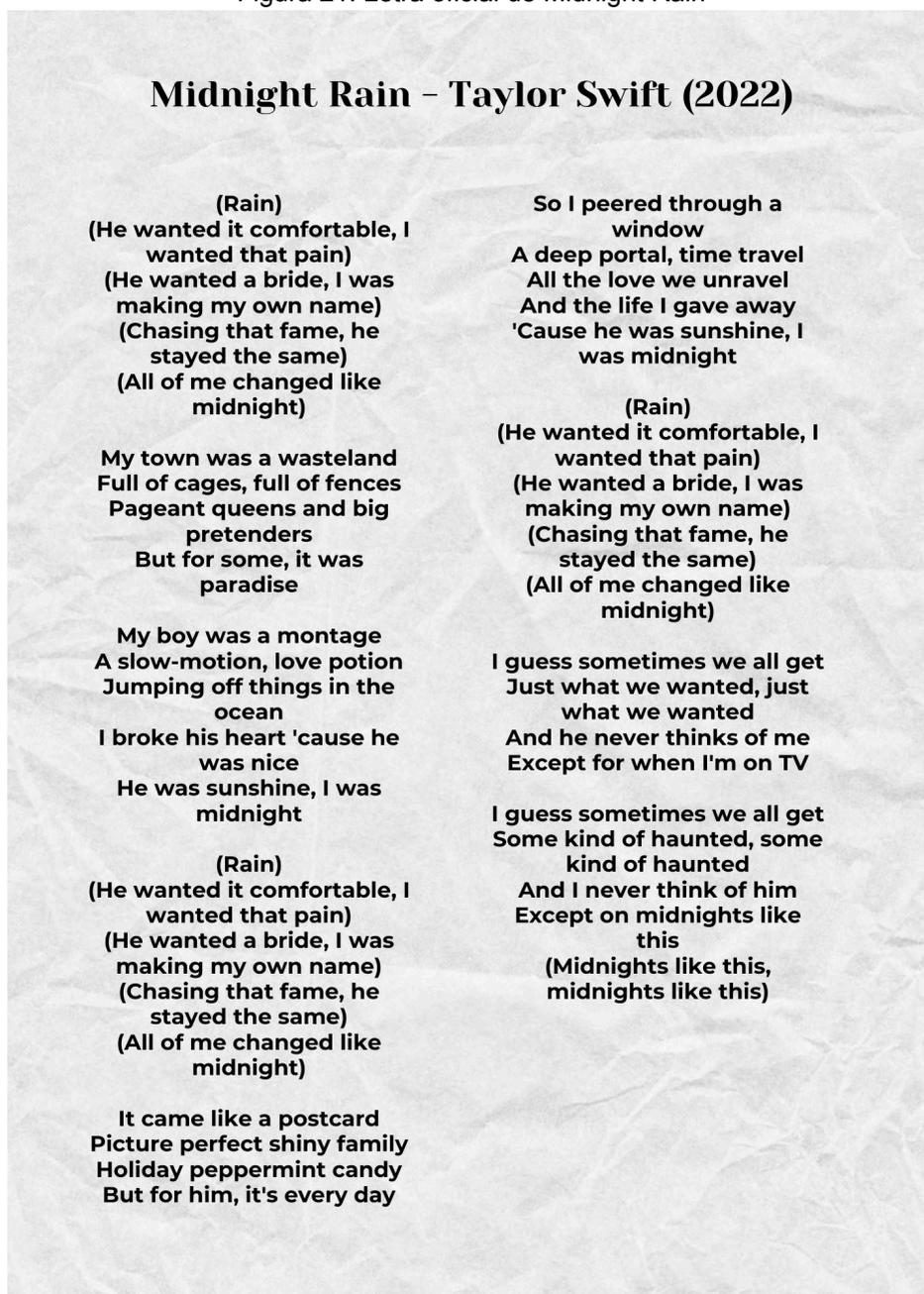
Em sua tradução para o português *Midnight Rain* significa chuva da meia-noite. Uma análise feita por Khairani (2023), ela retrata um pouco do significado por trás da letra da música *Midnight Rain* que diz:

Midnight Rain conta a história de uma mulher que se vê em uma situação complicada em seu relacionamento amoroso. Indecisa entre continuar a carreira ou optar por manter um relacionamento confortável e continuar em um nível mais sério com seu amado. Mas no final, o relacionamento fracassou porque seu amado era bom demais para ela. E optou por desenvolver sua carreira e perseguir seus sonhos (Khairani, 2023).

Taylor Swift utiliza uma metáfora dentro da música e se descreve como a meia-noite e ao seu amado um raio de sol, representando essa diferença entre os dois e o modo em que ela se via representada por algo obscuro por perseguir a fama e seus objetivos ao invés de escolher o amor, que representava um conforto.

Na primeira estrofe de *Midnight Rain* é mencionada a chuva (Figura 21). A artista inicia cantando com uma voz distorcida e sua primeira palavra é “chuva”, em seguida evidencia a diferença e o conflito entre o casal apresentado na canção ao dizer que “Ele queria o conforto, eu queria aquela dor/ Ele queria uma esposa, eu estava fazendo meu próprio nome/ Perseguindo a fama, ele continuou o mesmo” (Tradução própria). Isso indica o quanto eles queriam coisas diferentes um do outro e não havia um meio termo.

Figura 21: Letra oficial de Midnight Rain



Fonte: Taylor Swift, adaptado pela autora (2024).

A segunda estrofe traz elementos que dão a entender que a fama era dura quando os versos dizem que “Minha cidade era uma terra inútil/Cheia de gaiolas, cheia de cercas [...] Mas, para alguns, era o paraíso” (Tradução própria), o verso final da estrofe pode ser uma referência de como quem está de fora da situação vê suas conquistas e sua fama. Mas mesmo representando essa dor ela mostra o

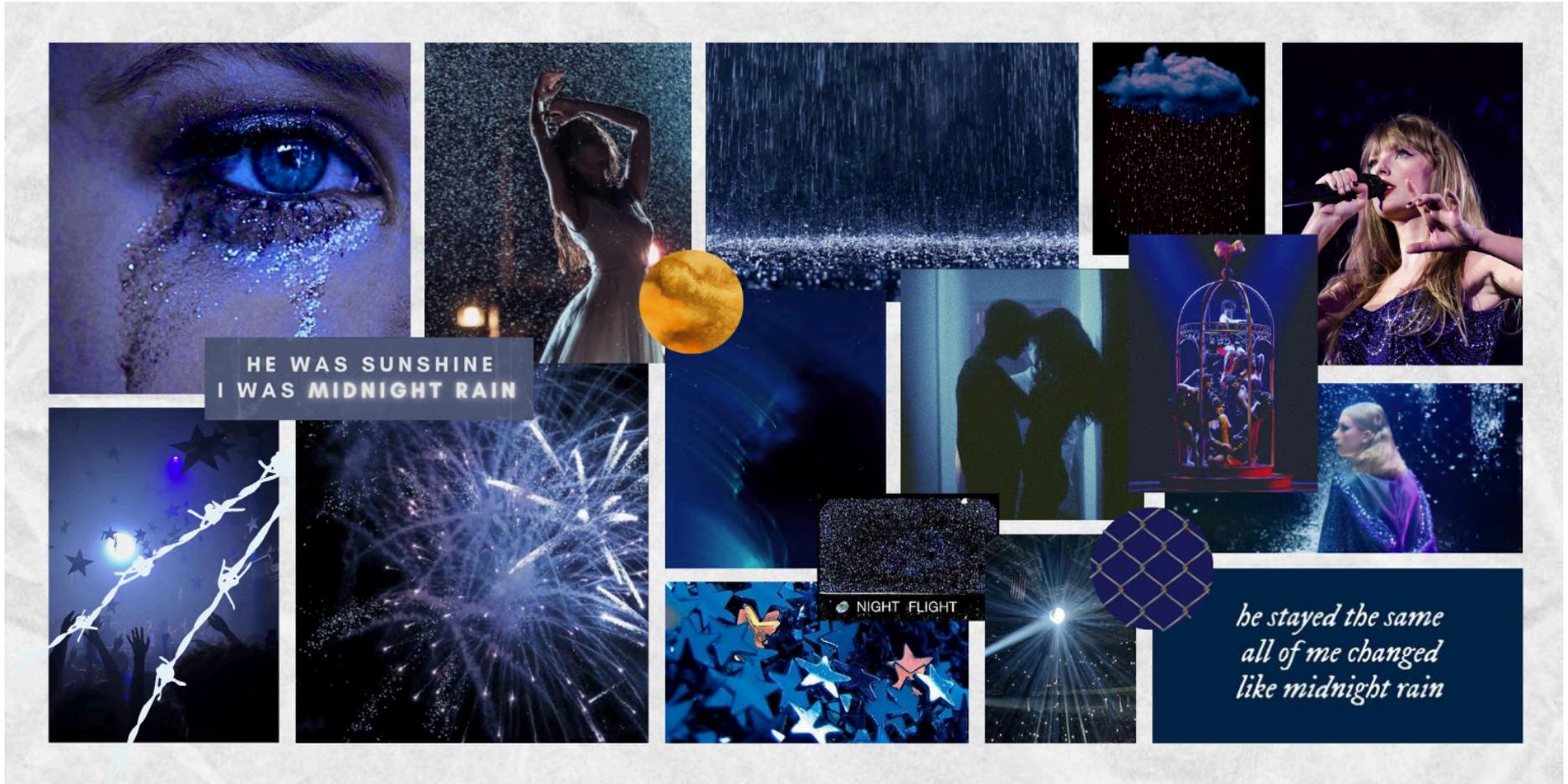
quanto ela queria aquilo, pois ao chegar no refrão ela reforça que “Ele queria o conforto, eu queria aquela dor” já que seu objetivo era correr atrás da fama.

Assim, o projeto buscará, além dos requisitos vistos anteriormente, implementar também a relação com uma noite chuvosa na peça desenvolvida, que será baseada no *look* do *body* do bloco que está sendo trabalhado. O elemento extra pensado será uma capa, tendo relação com a proteção e o conforto evocados pela figura do amado na canção.

3.2.1.2 Moodboards

Com o intuito de estimular a criatividade e ter uma ferramenta visual, foram idealizados dois *moodboards* contendo imagens que remetem às características extraídas da inspiração, tanto em relação ao bloco *Midnights* quanto a música *Midnight Rain*. O primeiro contém referências visuais de elementos que remetem as inspirações (Figura 22), já o segundo traz um compilado de imagens voltado a peças existentes no mercado, texturas e cores (Figura 23).

Figura 22: Moodboard de referências visuais



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.2.2 Cores

A escolha das cores partiu da implementação da metodologia de Treptow (2013), onde ela aponta que as cores escolhidas devem se adequar ao tema proposto. Por esse motivo as cores foram extraídas a partir dos *moodboards* e seguindo o requisito estabelecido de incluir a cor azul.

Foram escolhidas três cores base para o desenvolvimento do projeto, que podem ser observadas na figura 24. Os tons azuis mais profundos foram escolhidos para complementar essa relação de meia-noite presente na música *Midnight Rain* e também para harmonizar com as versões existentes do *body* do bloco *Midnights*.

Figura 24: Cartela de cores



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.2.3 Tecidos

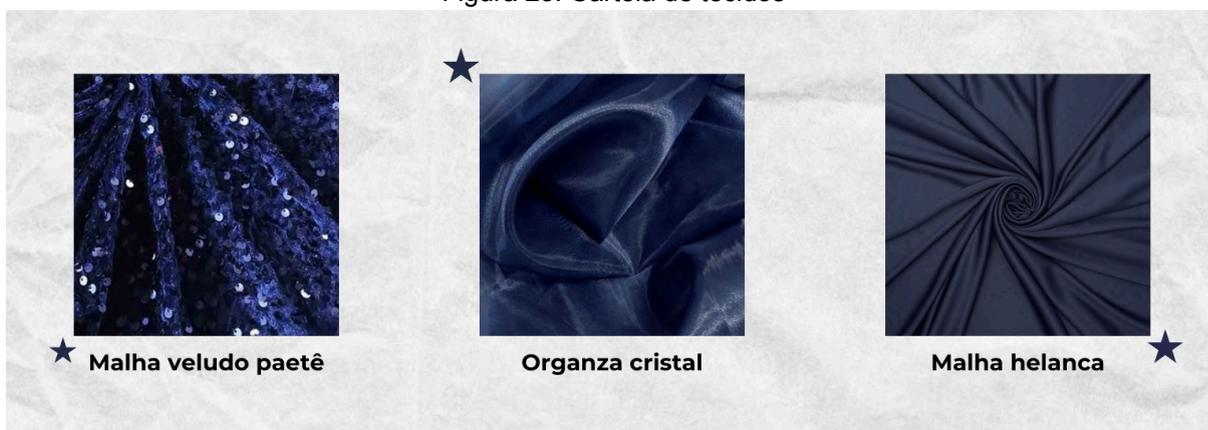
O site *Fashion for Future* (2020), publicou uma matéria que argumenta que a etapa da seleção dos tecidos para um projeto ou coleção exige atenção por parte do designer, pois ela parte de uma série de fatores relacionados aos custos, possibilidades do tecido, caimento e harmonia com o que é proposto. Assim, se configura como uma das etapas mais importantes e complexas do desenvolvimento, tendo em vista que afeta diretamente no resultado final, uma vez que “É através dos tecidos que as ideias do designer serão transformadas em produtos de vestuário” (Treptow, 2013, p.112).

Em consequência disso foi feita uma pesquisa de campo em lojas de tecido de João Pessoa e Guarabira em busca dos tecidos ideais para o projeto. Foram coletadas 7 amostras e avaliados mais alguns tecidos. É interessante relatar que ao entrar em contato com as lojas, algumas não deixaram coletar nenhuma amostra, seja por conta do tecido ser de alto valor ou até mesmo pela política do estabelecimento. Dentre os avaliados foram selecionados três tipos de tecido. Sendo, um para o figurino principal, um para forro e outro para peça de sobreposição

O tecido escolhido para o *body* foi a malha veludo com paetês, pois já se adequa ao requisito de que a peça tenha brilho devido às lantejoulas dispostas pela malha, bem como para reduzir custos, evitando adicionar uma maior quantidade de elementos extras para produzir brilho. Para o forro da peça optou-se pela malha helanca, visando proporcionar um maior conforto na hora da utilização, tendo em vista que a trama dos paetês da malha veludo deixa os fios de construção a mostra no lado avesso, o que faria que com o contato com a pele pudesse arranhar ao provocar uma fricção durante o uso ou até mesmo com o contato imediato.

Já para a capa, o tecido escolhido foi a organza cristal, que é leve, tem certa fluidez e apresenta a característica da transparência, facilitando ver a peça principal através dele. A figura abaixo mostra a cartela de tecidos selecionados para o projeto.

Figura 25: Cartela de tecidos



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

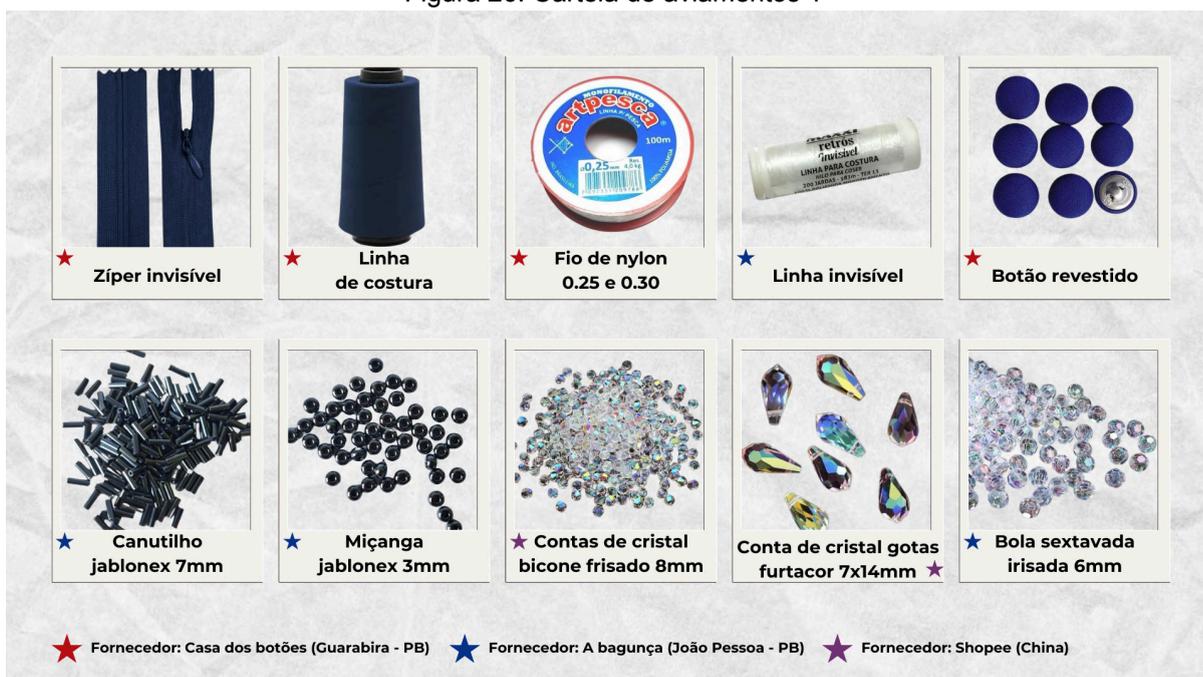
3.2.4 Aviamentos

Compreende-se por aviamentos os materiais utilizados na peça ou na coleção a ser produzida que vão além da cartela de tecidos (Treptow, 2013). A busca por esses materiais, como na dos tecidos, em Guarabira e João Pessoa, porém para as as miçangas que deveriam representar um maior teor de brilho foi realizada uma busca nas plataformas de comércio *Shein* e *Shopee*.

Devido ao alto valor dessas miçangas na *Shein*, optou-se por realizar a compra pela *Shopee*, as miçangas priorizadas na busca tinham um brilho furta-cor que com a incidência da luz provoca efeitos diferentes (Neves, 2015). Em um modelo específico dos dois escolhidos na *Shopee*, seu formato em gota chamou atenção, pois se enquadrava perfeitamente com o que estava proposto na inspiração sobre a peça ter que remeter a chuva por conta da música base, provocar essa memória afetiva com gotas que trazem a lembrança de pingos de chuva fez esse ser o primeiro aviamento da cartela.

As duas imagens abaixo ilustram as escolhas dos aviamentos selecionados para produção da peça:

Figura 26: Cartela de aviamentos 1



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 27: Cartela de aviamentos 2



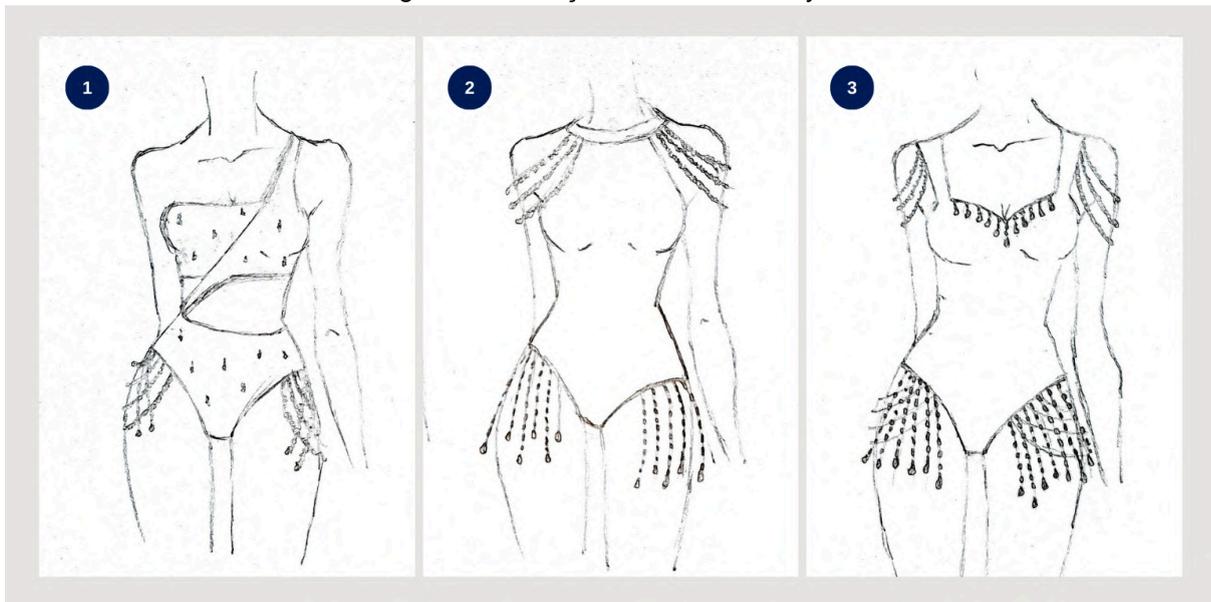
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

3.2.5 Geração de alternativas

De acordo com o método de Bonsiepe (1984), a etapa de geração de alternativas pode ser efetuada através de diferentes técnicas, com o intuito de articular as ideias base, que se encaixem nos requisitos propostos para solução do projeto. Treptow (2013), argumenta que no mínimo o designer deve gerar cerca de três ideias de cada peça, ela ressalta que não há uma exigência estética durante esse exercício, pois serve apenas como uma maneira do designer apresentar seu conceito no papel de forma rápida.

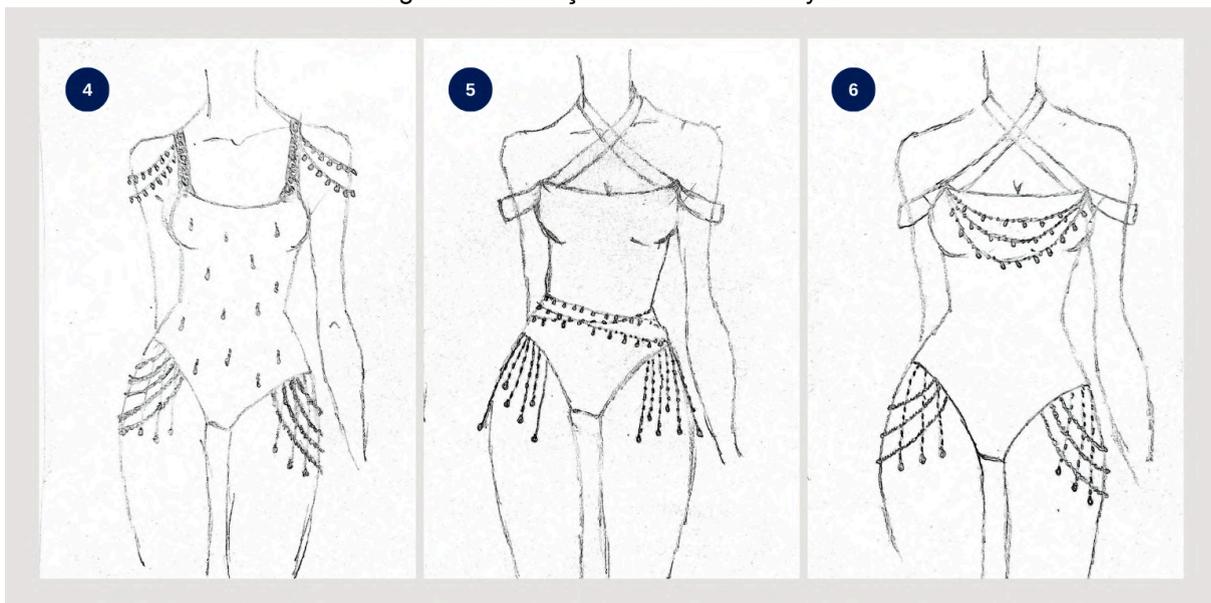
Seguindo esse princípio, foram geradas um total de seis opções para o figurino do *body* que se alinhassem com as variações oficiais do *body* de *Midnights* da turnê, enquanto para a capa, peça que virá como sobreposição ao *body*, foram criadas quatro alternativas. Nas figuras abaixo é possível contemplar o resultado obtido nesta etapa, pensado para o *body*.

Figura 28: Esboçando ideias do body 1



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 29: Esboçando ideias do body 2



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

As ideias apresentadas levaram em consideração os requisitos do projeto, as cartelas e a inspiração que norteia o trabalho, bem como a proximidade com a linguagem visual presente nas versões originais do bloco.

A seguir, também são exibidas as alternativas para a peça de sobreposição:

Figura 30: Esboçando ideias da capa



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os esboços para a capa foram desenvolvidos pensando em como ficaria o caimento do tecido e no que melhor representaria a proposta do conforto e proteção que foi mencionada durante a etapa de inspiração. Concentrou-se mais em modelos que pudessem se aproximar de uma capa de chuva, pois essa sugestão faz uma relação afetiva com a música tema.

Na etapa seguinte serão mostradas as alternativas escolhidas da capa e do *body*, e a explicação do motivo que levou com que elas fossem as opções mais adequadas para o figurino da Taylor Swift, assim como a explicação dos elementos do *body* designado para produção.

3.2.6 Desenho de moda

O desenho de moda diz respeito ao croqui, ou seja, um desenho mais elaborado que represente a ideia da peça. Tem como objetivo gerar uma melhor visualização da coleção do que seus esboços iniciais (Treptow, 2013). Conforme foi mencionado na etapa anterior, foi selecionada uma opção para cada peça; tanto o *body* quanto a capa, que serão vistos e explicados adiante.

A alternativa escolhida foi a número 5 (Figura 29), pois dentre as seis foi a que mais se encaixava com a temática proposta a partir da música *Midnight Rain*. Ele conta com um zíper e não abre na parte inferior, pois como não há pausas durante o show, ele não necessitava desse fator mais funcional que facilitaria, por exemplo, uma ida ao banheiro. Na imagem abaixo podemos observar o croqui desenvolvido para representar a opção selecionada.

Figura 31: Croqui do body



Fonte: Taylor Swift, adaptado pela autora (2024).

O *body* representado na figura 31, cumpre os requisitos propostos e teve maior proximidade com a música *Midnight Rain* do que as demais alternativas, pelas tiras de miçangas em tamanhos alternados na parte inferior serem semelhantes a chuva caindo, com as miçangas de gotas nas pontas de cada tira reafirmando essa alusão, em uma referência direta ao título da música, ainda mais quando alinhado a escolha do tecido, que remete a um céu noturno.

Outro elemento marcante são os cintos, eles trazem como inspiração a estrofe em que Taylor Swift cita na canção sobre sua cidade ser uma terra inútil, cheia de gaiolas e cercas. Os cintos corroboram com essa narrativa explícita em *Midnight Rain*, de estar aprisionada e cercada, mesmo quando quem está de fora vê aquilo como algo belo e desejável.

O último elemento está na alça cruzada que se fecha no pescoço, ela representa a seguinte alusão presente na canção: “Ele queria o conforto, eu queria aquela dor/ Ele queria uma noiva, eu estava criando meu próprio nome/Perseguindo aquela fama” (Tradução própria), que traz a fama como algo difícil de lidar mas que mesmo assim era um desejo dela. Desse modo, a alça cruzada representa o sufocamento e a dor que a fama pode trazer para a vida pessoal de um artista.

Para passar a ideia de algo deslumbrante e de que ela ignorava as partes ruins em busca de seu objetivo, tornando os seus feitos algo que se tornou alvo de admiração para alguns, foi adicionado um item extra na interseção da alça cruzada. A princípio, foi estudada a possibilidade de colocar alguma pedra preciosa, mas por questões de custo benefício a opção mais viável foi utilizar um broche. Foram pesquisados diversos modelos na *Shein* e no *Aliexpress*, mas para evitar maiores despesas de importação e taxa de entregas foi escolhido um da *Shein*.

O broche (figura 32), lembra a imagem de um sol, fazendo alusão à forma como a pessoa amada é descrita na música. Além disso, apresenta algumas pedras de um azul intenso que se assemelha ao tom do tecido. Esses detalhes foram determinantes para a seleção do broche em questão.

Figura 32: Broche



Fonte: Imagem retirada da Shein (2024).

O croqui da capa foi produzido separado do *body* para melhorar a visualização, na figura a seguir podemos ver seu resultado.

Figura 33: Croqui da capa



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O desenho foi produzido a partir da alternativa 2 (Figura 30), que foi uma das que mais se assemelhavam com com uma capa de chuva, só que fugia do tradicional de ter botões e capuz ajustável, portanto, sendo a opção mais viável de produção para um show pela facilidade de colocar e retirar diretamente no palco.

A ideia da capa de ter uma relação com uma capa de chuva vem da necessidade da inserção do conforto e da proteção mencionadas na etapa de inspiração, isso alinhado também ao tecido, já que a organza por ser transparente provoca uma assimilação com o plástico, material usado na produção de capas de chuva.

3.3 FASE EXECUTIVA

Na parte final do projeto, a fase de execução, proposta por Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), trará a parte mais técnica do projeto. Treptow (2013) orienta a produção das fichas técnicas e modelagens, após isso parte-se para a confecção da peça e por fim é efetuado um editorial de fotos com o que se produziu.

3.3.1 Ficha técnica

Treptow (2013), defende que: “A ficha técnica é documento descritivo de uma peça de coleção”. Esse documento tem uma grande importância na indústria da moda, pois é nele que vão estar contidas as informações essenciais da peça, como por exemplo seu desenho técnico, materiais e nome do designer responsável por aquele modelo.

O próprio orientador deste trabalho mencionou, durante a disciplina de Fundamentos do Design de Moda, que não há um modelo universal para elaboração da ficha técnica. À vista disso, a autora elaborou nos softwares *Figma* e *Illustrator* um que estivesse de acordo com a necessidade de informações demandada pelas peças produzidas. As fichas estão localizadas nos apêndices A, C, E, G, H e I.

3.3.2 Modelagem

A modelagem de uma peça é o processo de elaboração dos moldes para confecção, pode ser feito de duas formas: planificação e moulage, onde a primeira consiste em moldes desenhados em papel e na segunda utiliza-se de um manequim de prova (Treptow, 2013). A modelagem plana foi a opção mais viável para este projeto, pois o processo de fabricação é feito por costureiras locais, que geralmente não utilizam a técnica de moulage e por muitas vezes cortam direto no tecido, dispensando uma modelagem em papel.

Considerando esta informação, foi solicitado pela autora que as costureiras envolvidas no projeto enviassem uma foto quando o tecido fosse cortado, de modo

que se tornasse viável produzir a modelagem plana para inserir neste documento. As planificações poderão ser observadas nos apêndices B e D.

3.3.3 Confeção

Em sua metodologia, Treptow (2013), define a etapa de confecção como “Produção”, é mencionado que a depender da necessidade há a contratação de serviços externos para produzir as peças. Devido a falta de habilidade da autora com costura, houve a terceirização desse processo, que foi viabilizado por costureiras locais, uma da cidade de Guarabira e de Mamanguape, onde cada uma ficou responsável por uma peça, visto que o projeto confeccionou duas: o *body* e a capa.

Foram solicitadas imagens do corte do tecido e do processo, pois a autora não pode acompanhar de perto a confecção, porém apenas uma das costureiras realizou o envio. Na figura abaixo podemos visualizar a etapa de corte.

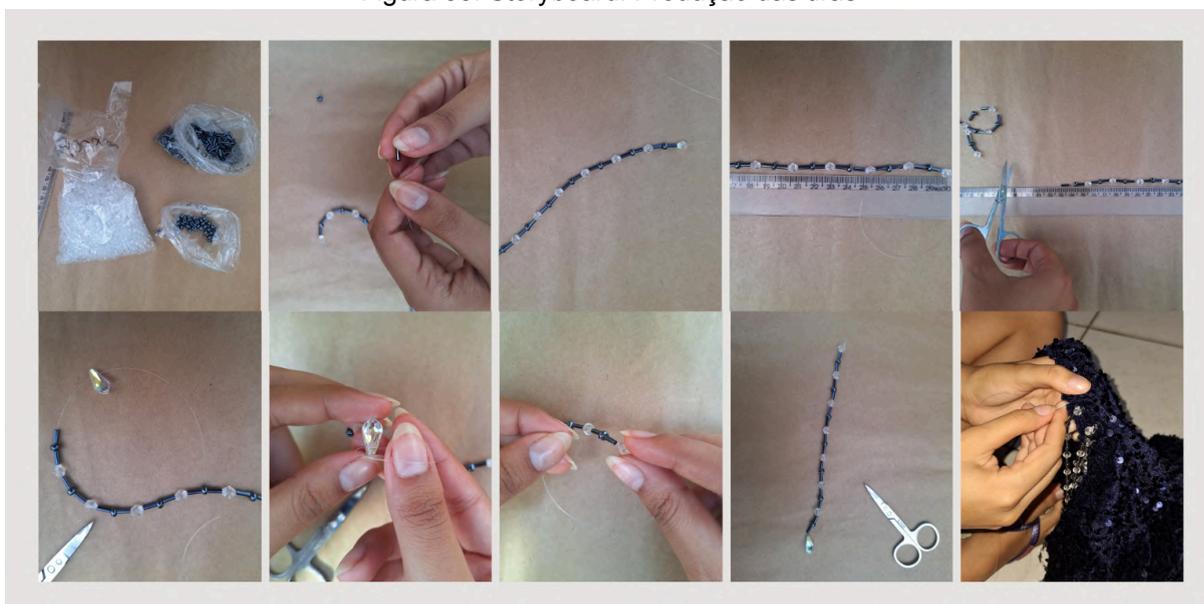
Figura 34: Registros da produção



Fonte: Elaborado pela autora a partir das fotos recebidas (2024).

Os três cintos e as tiras de miçanga foram produções da autora, como também a aplicação das tiras no *body*. Foi um processo manual demorado devido a grande quantidade de tiras necessárias, no total foram 62 tiras e pouco mais de 13 metros de fio de nylon utilizados nessa produção, fora a metragem usada nos cintos. Para documentar o processo de produção das tiras, foi fotografada cada etapa, transformando-o em um *storyboard* de imagens, que pode ser visualizado na figura 35, já a ficha da montagem está disponível do apêndice F.

Figura 35: Storyboard: Produção das tiras



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A produção dos cintos não foi documentada pois segue um princípio parecido com a das tiras, com a adição dos aviamentos nas extremidades. O cinto A possui uma corrente de *strass* que foi comprada pronta. No entanto, os modelos B e C tem um módulo próprio da disposição das miçangas, como é detalhado no apêndice H e I.

3.3.4 Editorial

O editorial, última etapa da metodologia projetual, está relacionada à mostra oficial do figurino produzido, de modo que traduza a perspectiva do designer (Treptow, 2013). Para realizar essa etapa foi feito um ensaio fotográfico no

Laboratório de Fotografia (ClickLab) no curso, contando com a participação da melhor amiga de infância da autora, Janaina Melo, como modelo. Além dela, foi necessária a ajuda de dois colegas e amigos próximos da autora, Dandhara Nascimento e Joab Silva, para ajudar na produção, manuseio dos equipamentos e ajustes gerais.

Na composição do figurino foi usada uma bota preta de corino cano alto, mas recomenda-se que ele seja utilizado em conjunto com a mesma bota utilizada por Taylor Swift no bloco *Midnights*.

Destaca-se que o laboratório onde ocorreu o ensaio foi reformado recentemente e não estava com o seu fundo infinito branco e *chroma key* devidamente instalados, necessitando que as fotos fossem feitas na parede branca da sala. Os únicos equipamentos necessários na execução das imagens foram o conjunto de *softbox* e a câmera fotográfica profissional da *Canon*.

Posteriormente, as imagens foram selecionadas e tratadas no software *Adobe Lightroom*, para que pudessem ser dispostas nas pranchas de apresentação. O título delimitado para o figurino foi *Midnight Rain*, o mesmo que da música que inspirou todo o desenvolvimento, já que é a essência da música que foi empregada na construção do figurino. As imagens a seguir demonstram o resultado final do editorial.

Figura 36: Editorial prancha 1



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 37: Editorial prancha 2

CONCEITUANDO

Em uma união entre a moda e a música, o figurino **Midnight Rain**, produzido para **The Eras Tour** da cantora **Taylor Swift**, representa a essência extraída da música com o mesmo título. Onde ilustra, através das alças entrelaçadas no pescoço, uma ideia de sufocamento pela pressão da fama e o fato de que tudo isso custou seu amado. Os cintos envoltos fazem alusão as amarras que essa exposição traz, mas que quem vê de fora a encara com admiração e desejo de ser igual, perdendo os detalhes da história que estão ocultos nas entrelinhas.

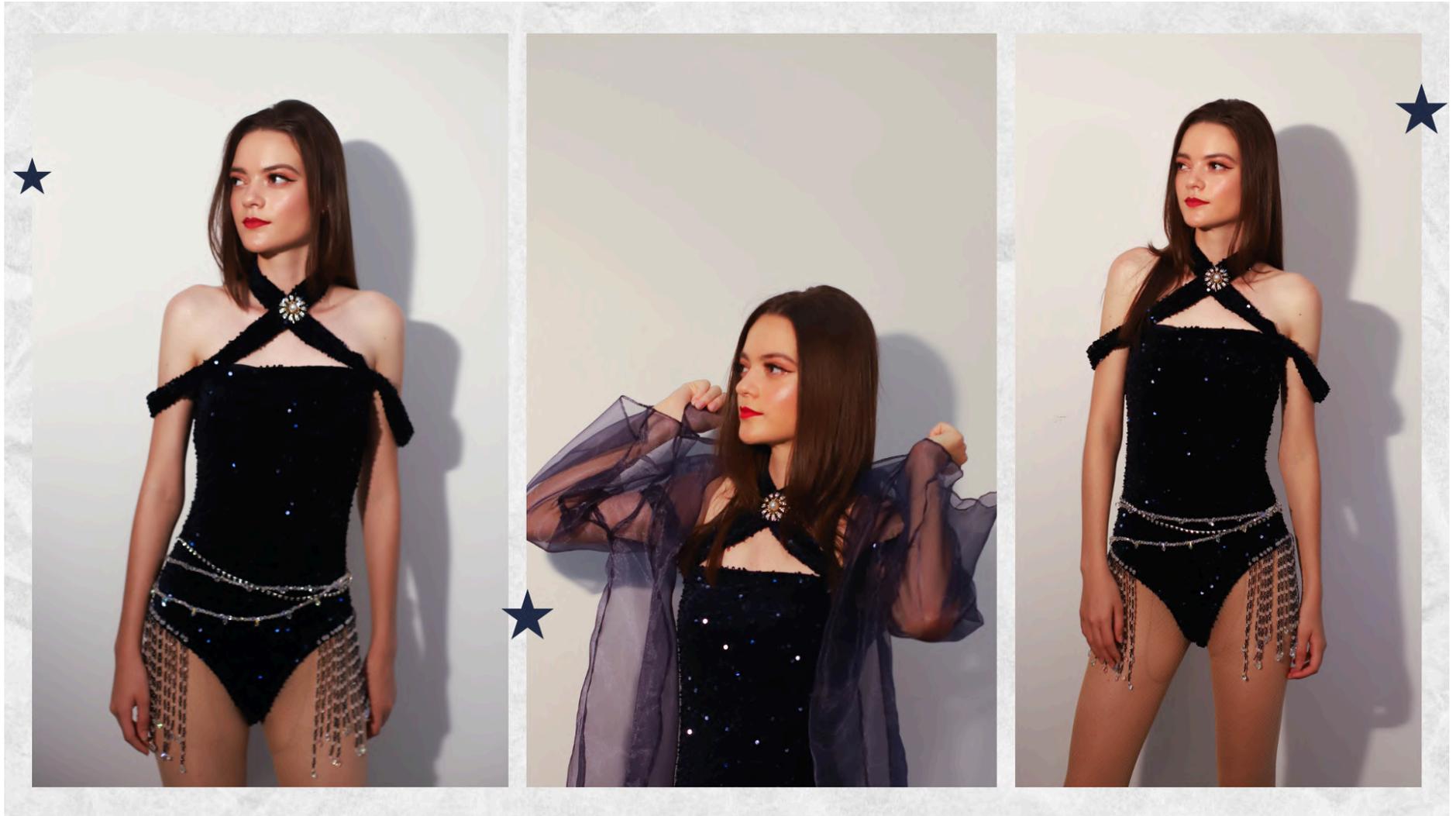
Enquanto isso a chuva torrencial cai a meia noite, e mesmo com toda sua dor, ela ainda busca formas de se proteger.

***Para uma melhor experiência escaneie o código do spotify e aproveite.**



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 38: Editorial prancha 3



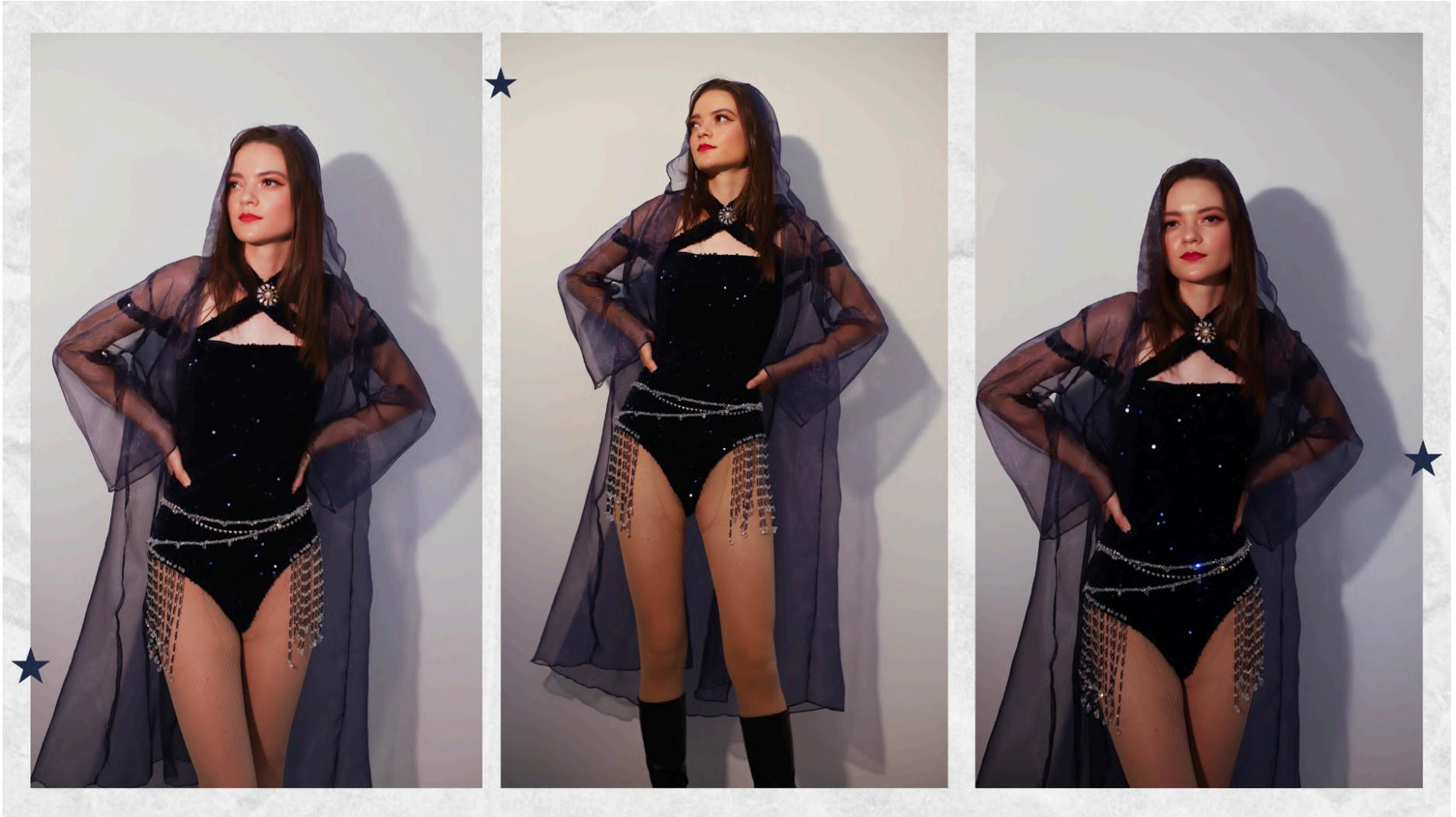
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 39: Editorial prancha 4



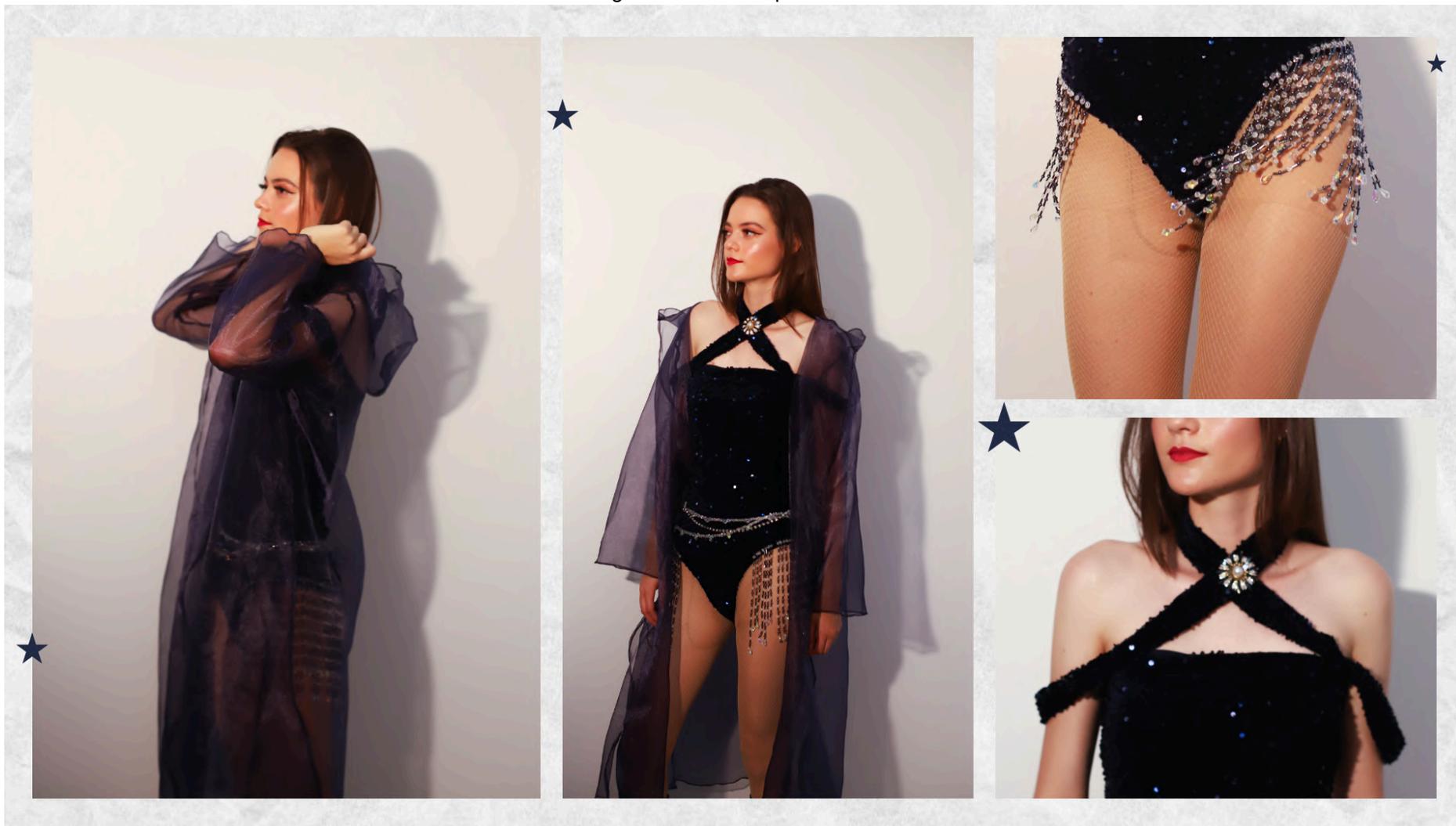
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 40: Editorial prancha 5



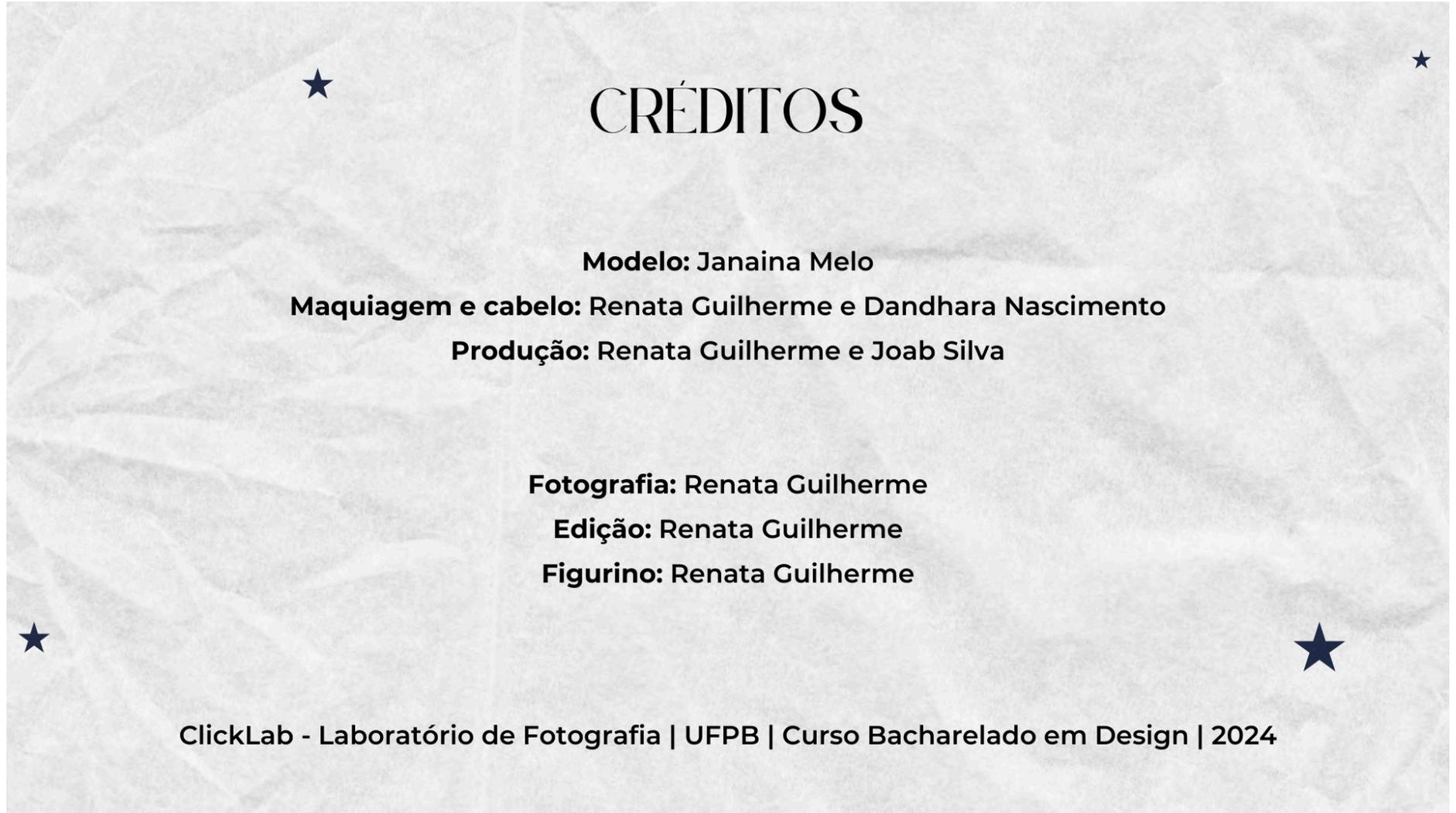
Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 41: Editorial prancha 6



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Figura 42: Editorial prancha 7



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ponto de partida para o projeto surgiu a partir do desejo da autora de alinhar duas de suas paixões: Taylor Swift e moda. A cantora Taylor Swift, durante a sua carreira, sempre utilizou a moda como uma maneira de expressar as fases artísticas que viveu, como foi visto ao decorrer do estudo. Baseando-se nessa premissa, o projeto teve como foco a criação de um figurino para *The Eras Tour*, sua turnê atual, inspirando-se em um dos blocos da mesma. Mostrando que é possível fazer um alinhamento entre a moda e a música, de modo que o figurino atue como uma narrativa não verbal.

Para a obtenção dos resultados, foi necessário compilar em uma metodologia híbrida, as abordagens de autores como Bruce Archer (1884, apud Lacerda 2012, p. 113), Bonsiepe (1984), Munari (2008), Jones (2005) e Treptow (2013), que trazem uma perspectiva de design e de moda, devido ao projeto contemplar ambas as áreas.

Apesar do projeto ter cumprido seus objetivos gerais, o destrinchado ao longo do desenvolvimento, juntamente com os específicos e as adições propostas após a etapa de inspiração, entregando um resultado satisfatório, é necessário destacar as limitações envolvidas no processo. Um forte exemplo é a falta de habilidade em corte e costura da autora, que teve que ser terceirizada no momento de produzir as peças. Essa fraqueza impacta diretamente no resultado, já que a produção externa sem supervisão do designer pode gerar modificações no resultado final ou fazer com que ele não saia exatamente como o esperado.

Outro ponto equivalente é a carência do apoio do curso e o preconceito do em relação a área de moda, visto que até a optativa dessa área passou mais de dois anos sem ser ofertada para os alunos, mesmo quando há uma grande procura por parte dos discentes. Necessitando assim, de muita busca externa por parte da autora em relação ao assunto.

Acredita-se que futuramente o projeto ainda possa ser estudado e aprimorado em termos de produção científica, dando maior ênfase na promoção do figurino produzido alinhado às estratégias de marketing. Tendo em vista que, as peças

apresentam um diferencial em termos do que já existe no mercado, pois buscou-se utilizar elementos da subjetividade e que fugiam do óbvio para representar o próprio trabalho da artista e auxiliar a compor a narrativa durante o espetáculo.

Por fim, o trabalho reflete essa ideia de que é possível escrever e produzir sobre algo que seja do interesse da autora, mesmo com todas as limitações e o curto período de tempo que é estabelecido para a entrega do projeto. Acredita-se que o figurino produzido e o trabalho, trazem uma perspectiva que pode inspirar designers a colaborar com a cultura *pop* e assuntos atuais, usando uma forma de linguagem que vá além da fala, alinhando a essência do imaterial ao plano tangível.

REFERÊNCIAS

ALVES, Soraia. “The Eras Tour” de Taylor Swift entra para o Guinness como a turnê com a maior bilheteria da história. **Época Negócios**, 13 dez. 2023. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/mundo/noticia/2023/12/the-eras-tour-de-taylor-swift-entra-para-o-guinness-como-a-turne-com-a-maior-bilheteria-da-historia.ghtml>>. Acesso em: 10 mar. 2024.

ARAUJO, Lindomar da Silva. História da Música. **InfoEscola**, [20--]. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

BERGAMO, Alexandre. O campo da moda. **Revista de Antropologia**, v. 41, n. 2, p. 137–184, 1998.

BONSIEPE, Gui. **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: Coordenação Editorial, 1984.

BRILHO, franja e criatividade reinam em looks de fãs de Taylor Swift na The Eras Tour no Brasil. **Glamour**, 22 nov. 2023. Disponível em: <<https://glamour.globo.com/moda/noticia/2023/11/brilho-franja-e-criatividade-reinam-em-looks-de-fas-de-taylor-swift-na-the-eras-tour-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 2 abr. 2024.

BRODSKY, Rachel. GRAMMY Rewind: Watch Taylor Swift Win Album Of The Year For “Fearless” In 2010. **GRAMMY**, 15, nov. 2019. Disponível em: <<https://www.grammy.com/news/grammy-rewind-watch-taylor-swift-win-album-year-fearless-2010>>. Acesso em: 21 abr. 2024.

COMO escolher tecidos para uma coleção?. **Fashion For Future**, 1 set. 2020. Disponível em: <<https://www.fashion-for-future.com/post/como-escolher-tecidos-para-uma-cole%C3%A7%C3%A3o>>. Acesso em: 14 abr. 2024.

CAPUANO, Amanda. Outro “1989”? Entenda por que Taylor Swift está regravando álbuns antigos. **Veja**, 27 out. 2023. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/coluna/o-som-e-a-furia/outro-1989-entenda-por-que-taylor-swift-esta-regravando-albuns-antigos>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

CURVELO, Rakky. Como construir a buyer persona para sua empresa?. **Hubspot**, 2022. Disponível em: <<https://br.hubspot.com/blog/marketing/como-construir-a-buyer-persona-para-sua-empresa>>. Acesso em: 23 jan. 2024.

ESTEVÃO, Ilca. Veja como Taylor Swift redefiniu o próprio estilo a cada álbum. **Metrópoles**, 05 mai. 2019. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/veja-como-taylor-swift-redefiniu-o-proprio-estilo-a-cada-album>>. Acesso em: 7 mar. 2024.

GERMANO, Camilla. Grammy: Taylor Swift é a 1ª artista a vencer 4 vezes Álbum do ano. **Correio Braziliense**, 5 fev. 2024. Disponível em: <<https://www.correio braziliense.com.br/diversao-e-arte/2024/02/6797972-grammy-taylor-swift-se-torna-1-artista-a-vencer-4-vezes-album-do-ano.html>>. Acesso em: 6 mar. 2024.

HOLTERMAN, Alexandra. Taylor Swift and the Snake: A History. **Billboard**, 21 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/pop/taylor-swift-the-snake-history-kim-kanye-instagram-7934297/>>. Acesso em: 18 mar. 2024.

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

KHAIRANI, Octaviona. The Midnight Rain Meaning Behind Taylor Swift's Song, Is It Only Raining at Midnight?. Medium, 29 jul. 2023. Disponível em: <<https://medium.com/@zelwrites/the-midnight-rain-meaning-behind-taylor-swifts-song-is-it-only-raining-at-midnight-36c3bbb88f66>>. Acesso em: 12 abr. 2024.

LACERDA, André. **Pioneiros dos métodos de projeto (1962-1973)**: Redes na gênese de metodologia em design. 2012. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <<lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/76117/000882933.pdf;jsessionid=70E0C24240B6BC050A5197C8BD8CD2986?sequence=1>>. Acesso em: 18 dez. 2023.

LANGE, Julia. Taylor Swift e suas diferentes fases de estilo. **FFW**, 31 out. 2023. Disponível em: <<https://ffw.uol.com.br/materias/taylor-swift-e-suas-diferentes-fases-de-estilo/>>. Acesso em: 2 abr. 2024.

LEANDRINI, Clara. Taylor Swift usa looks azuis para anunciar regravação do “1989”!. Manequim, 10 ago. 2023. Disponível em: <<https://www.manequim.com.br/moda/taylor-swift-usa-looks-azuis-para-anunciar-regravacao-do-1989.phtml>>. Acesso em: 28 mar. 2024.

LINKE, Paula Piva. **A moda, a indumentária, o traje popular e o figurino**. In: VI Congresso Internacional de História – 25 a 27 set.2013 – ISSN 2175-4446. 10.4025/6cih.pphuem.188. Disponível em: <http://www.cih.uem.br/anais/2013/trabalhos/188_trabalho.pdf> Acesso em 7 mar. 2024.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império efêmero**: A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MAULTSBY, Portia K. On Africanisms. In: SCOTT, Derek B. (Ed.). **Music, Culture, and Society**: a reader. Nova Iorque: Oxford University Press, 2000. p. 92-96.

MIRANDA, Luiz Fernando. Cultura Pop: o que é, história, características e impactos na sociedade. **Quero Bolsa**, 27 mai. 2023. Disponível em:

<<https://querobolsa.com.br/revista/cultura-pop#:~:text=A%20cultura%20pop%20dese mpenha%20um,perante%20os%20desafios%20do%20mundo.>>. Acesso em: 4 fev. 2024.

MOURA, Larissa Leal. **Moda como expressão de identidade no mundo contemporâneo**. 2018. 97 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018.

MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascem Coisas**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NEVES, Flávia. Furta-cor, fruta-cor, furtacor ou frutacor. **Dicio, Dicionário Online de Português**, 2015. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/furta-cor-fruta-cor-furtacor-ou-frutacor/#:~:text=A%20forma%20correta%20de%20escrita,em%20bijuterias%20e%20em%20decora%C3%A7%C3%B5es.>>. Acesso em: 10 abr 2024.

PETRY, MILA. Moda & Música: um match perfeito. **Mila Petry**, 2023. Disponível em: <<https://www.milapetry.com.br/blog/modamusica>>. Acesso em: 19 jan. 2024.

RODRIGUES, Letícia. Taylor Swift no Brasil: veja algumas marcas que assinam os looks da The Eras Tour. **Vogue**, 2023. Disponível em: <<https://vogue.globo.com/moda/noticia/2023/11/taylor-swift-no-brasil-veja-algumas-marcas-que-assinam-os-looks-da-the-eras-tour.ghtml>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

SHANFELD, Ethan. Taylor Swift Announces New Album “The Tortured Poets Department”. **Variety**, 4 fev. 2024. Disponível em: <<https://variety.com/2024/music/news/taylor-swift-new-album-the-tortured-poets-department-1235897622/>>. Acesso em: 30 mar 2024.

SILVA, Diane *et al.* Figurino como narrativa não verbal: uma análise de Daenerys Targaryen da série Game of Thrones. **Diálogo com a economia criativa**. Rio de Janeiro, v. 2, ed. 5, 20 out. 2017. DOI 10.22398/2525-2828.2571-105. Disponível em: <<https://dialogo.espm.br/revistadcec-rj/article/view/83>>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SILVA, Ana Milena. THE ERAS TOUR: figurinos usados por Taylor Swift. **Fashionlismo**, 2023. Disponível em: <<https://fashionlismo.com.br/the-eras-tour-figurinos-usados-por-taylor-swift/>>. Acesso em: 27 fev. 2024.

TAYLOR Swift: The Eras Tour. Direção de Sam Wrench. Produção de Taylor Swift Productions. Estados Unidos: AMC Theatres, 2023. Disney plus.

TAYLOR Swift Reputation Stadium Tour. Direção de Paul Dugdale. Produção da Netflix, 2018. Netflix.

TAYLOR Swift’s Eras Tour breaks record as highest-grossing music tour ever. **Guinness World Records**, 12 dez. 2023. Disponível em:

<<https://www.guinnessworldrecords.com/news/2023/12/taylor-swifts-eras-tour-breaks-record-as-highest-grossing-music-tour-ever-762285>>. Acesso em: 5 mar. 2024.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: Planejamento de Coleção. 5. ed. São Paulo, Edição da Autora, 2013.

VERLY, Cássia. Entenda as eras de Taylor Swift e seu impacto na moda para quem vai a seus shows no Brasil. **Agência UVA**, 16 nov. 2023. Disponível em: <<https://agenciauva.net/2023/11/16/entenda-as-eras-de-taylor-swift-e-seu-impacto-na-moda-para-quem-vai-a-seus-shows-no-brasil/>>. Acesso em: 7 mar. 2024.

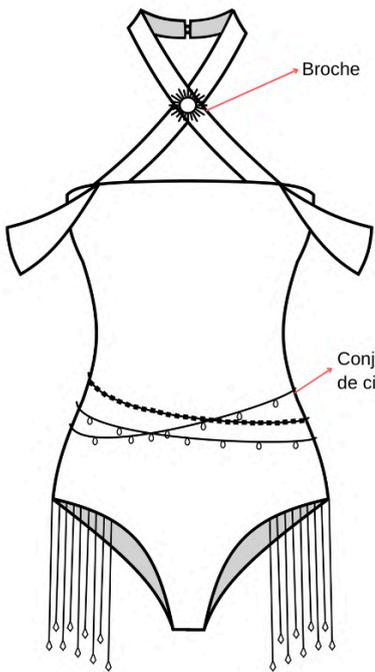
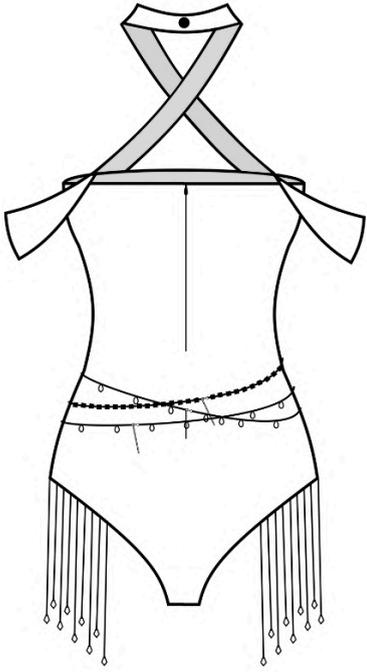
YGLESIAS, Ana Monroy. Taylor Swift Wins Album Of The Year For “Folklore” | 2021 GRAMMY Awards Show. **Grammy**, 15 mar. 2021. Disponível em: <<https://www.grammy.com/news/taylor-swift-wins-album-year-folklore-2021-grammys>>. Acesso em: 21 mar. 2024.

YOUNG, Alex. Taylor Swift broke 73 records with release of new album *Midnights*. **Consequence of Sound**, 30 out. 2022. Disponível em: <<https://consequence.net/2022/10/taylor-swift-midnights-records/>>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ZELLNER, Xander. Taylor Swift Charts All 20 Songs From “Midnights” on Billboard Hot 100. **Billboard**, 31 out. 2022. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/chart-beat/taylor-swift-charts-20-midnights-tracks-billboard-hot-100-1235163740/>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

APÊNDICE A – Ficha técnica: Body Midnight Rain

Ficha Técnica			
Coleção	Midnight Rain	Ano	2024
Peça	Body	Designer	Renata Guilherme

 <p style="text-align: center;">Frente</p>	 <p style="text-align: center;">Costas</p>
---	--

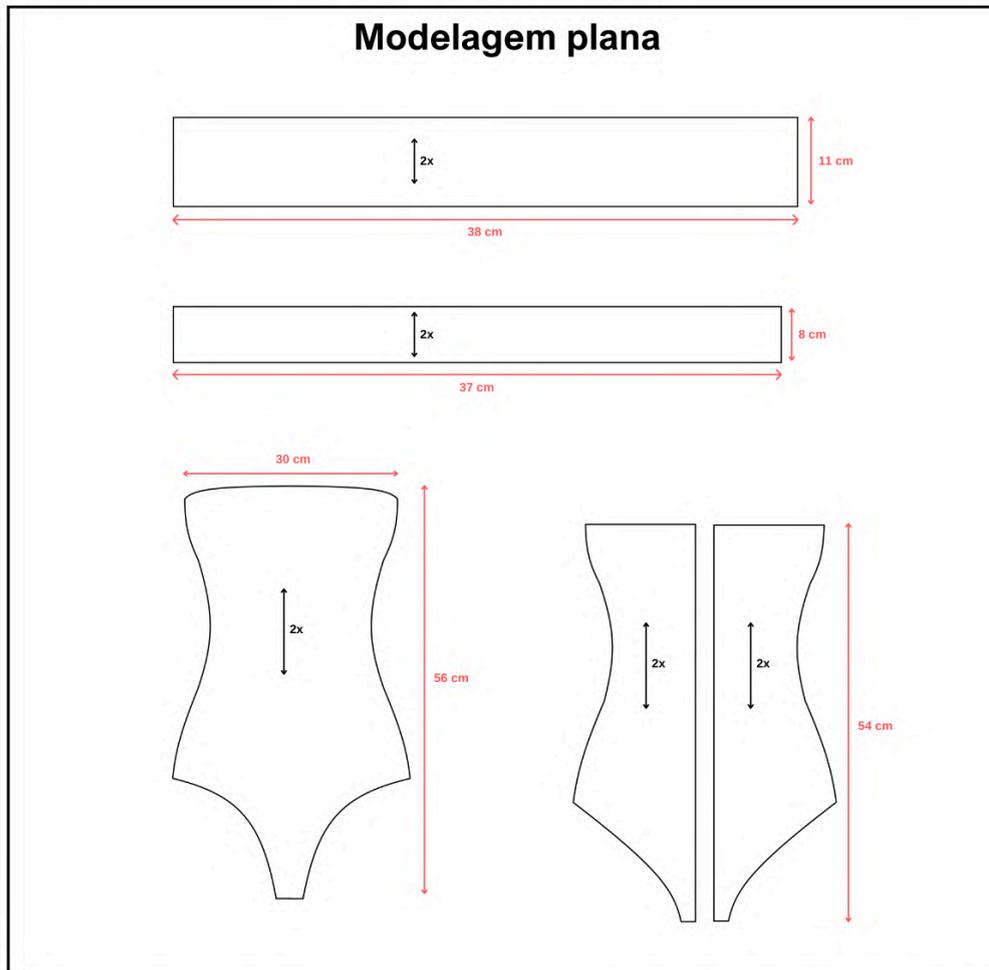
Matéria Prima Principal

Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Metragem
Malha veludo paetê	98% Poliéster 2% Elastano	Azul marinho	Vila Rica Tecidos	80 cm
Malha helanca	100% Poliéster	Azul marinho	Xepinha Tecidos	80 cm

Aviamentos

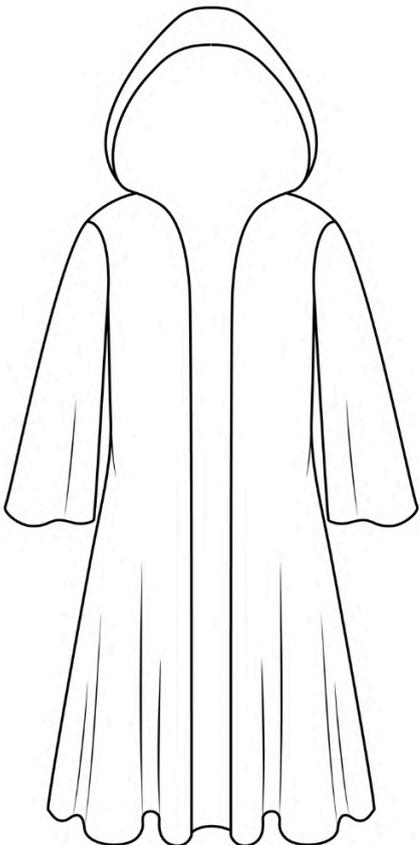
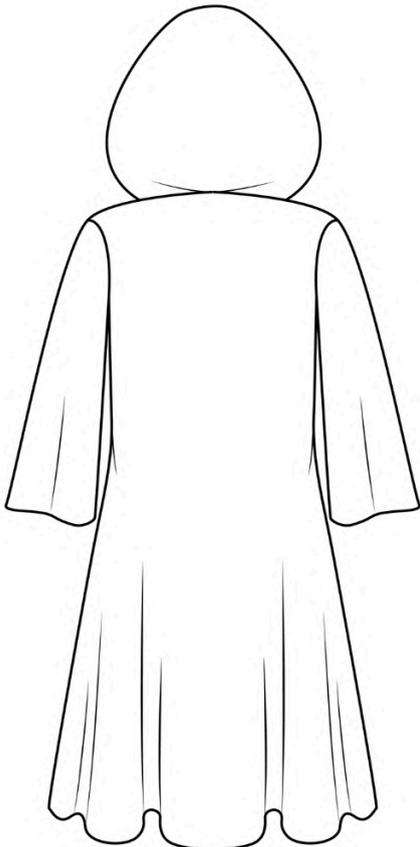
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Casa dos Botões	Zipper invisível	Poliéster	Azul marinho	20 cm	1
Casa dos Botões	Linha de costura	-	Azul marinho	-	1 tubo
Casa dos Botões	Botão revestido	-	Azul marinho	-	1
A bagunça	Elástico	-	Branco	60 cm	60 cm

APÊNDICE B – Modelagem plana: Body Midnight Rain



Amostras de tecido	Tempo de produção e costureira
 <p>Malha veludo paetê</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias • Rosilene
 <p>Malha helanca</p>	<p>Valor gasto</p> <ul style="list-style-type: none"> • R\$ 98,00

APÊNDICE C – Ficha técnica: Capa de chuva Midnight Rain

Ficha Técnica			
Coleção	Midnight Rain	Ano	2024
Peça	Capa de chuva	Designer	Renata Guilherme
			
Frente		Costas	

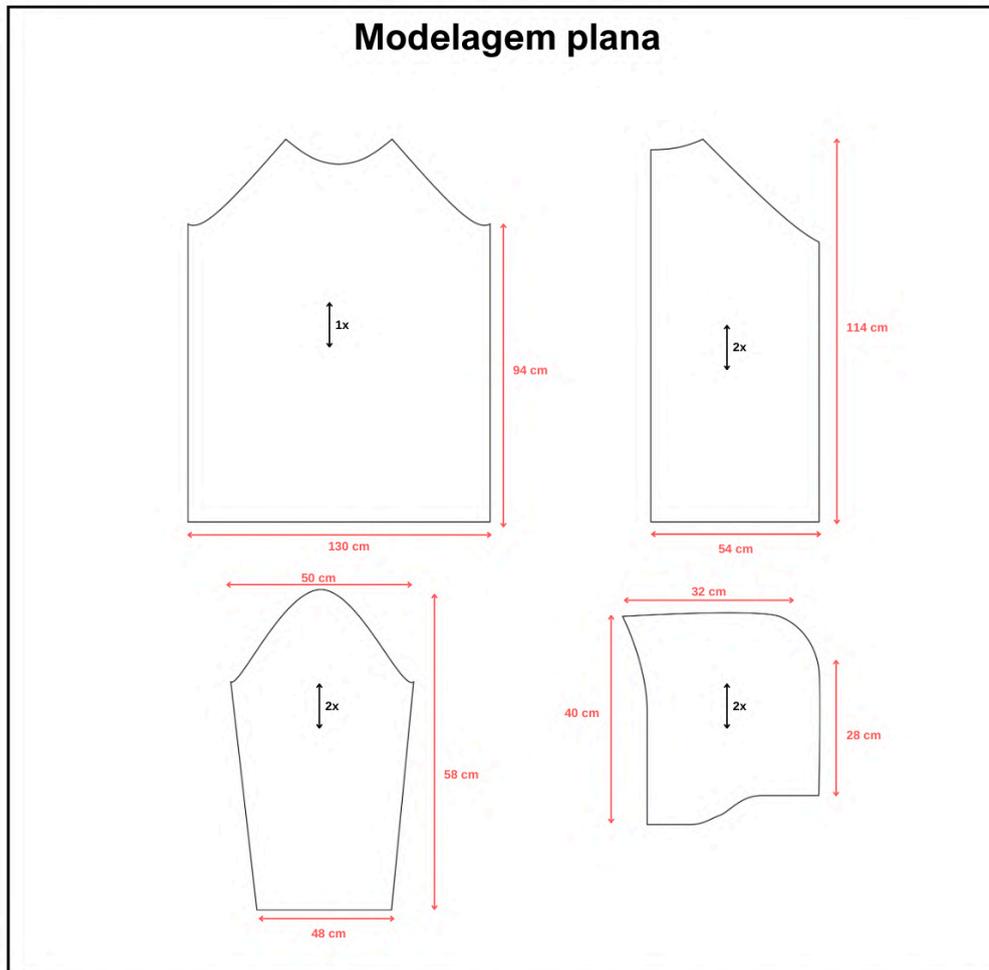
Matéria Prima Principal

Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Metragem
Organza cristal	100% Poliéster	Azul marinho	Xepinha Tecidos	2,5 m

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Casa dos Botões	Linha de costura	-	Azul marinho	-	1 tubo

APÊNDICE D – Modelagem plana: Capa de chuva Midnight Rain



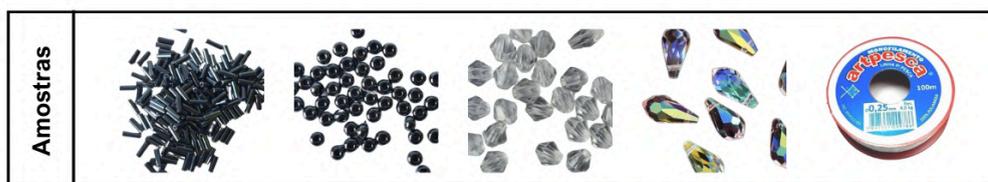
Amostra de tecido	Tempo de produção e costureira
 <p style="text-align: center;">Organza cristal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 2 dias • Ateliê Toque
	<p>Valor gasto</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • R\$ 65,00

APÊNDICE E – Ficha técnica: Tiras de miçangas

Ficha Técnica			
Coleção	Midnight Rain	Ano	2024
Peça	Tiras de miçanga	Designer	Renata Guilherme

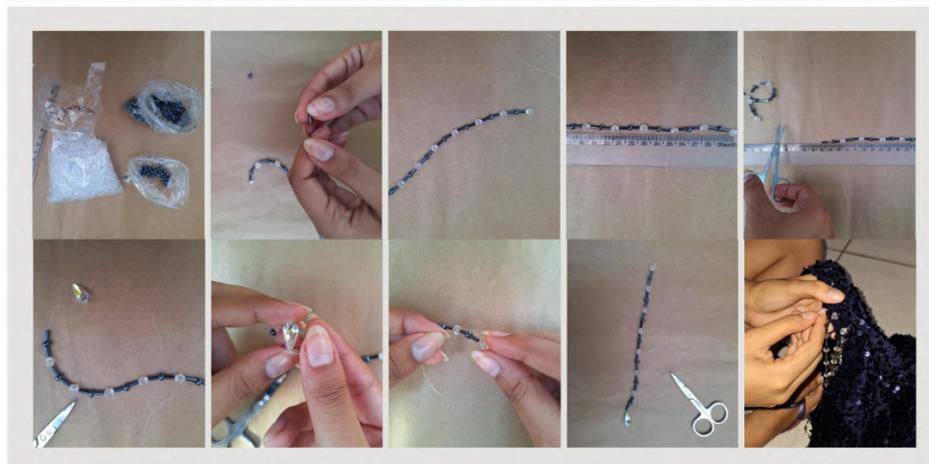
Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
A Bagunça	Canutilho	Vidro	Grafite	7mm	70 gramas
A Bagunça	Miçanga jablonex	Vidro	Grafite	3 mm	500 unidades
A Bagunça	Miçanga balãozinho	Acrílico	Transparente	6 mm	500 unidades
Shopee	Contas de cristal gotas	Vidro	Furtacor	7x14 mm	62 unidades
Casa dos botões	Fio de nylon	Poliamida	Transparente	0.25	1 rolo



APÊNDICE F – Montagem: Tiras de miçangas

Montagem



Tempo de produção e quantidade necessária

- 2 semanas
- 32 da tira maior e 30 da menor

Valor gasto

- R\$ 110,78

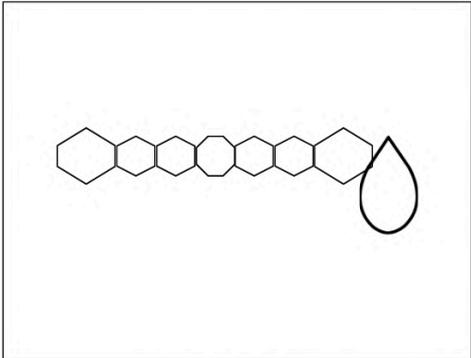
APÊNDICE G – Ficha técnica: Cinto A

Ficha Técnica			
Coleção	Midnight Rain	Ano	2024
Peça	Cinto A	Designer	Renata Guilherme
<p>Referência</p> <div style="text-align: center;">  </div> <p style="text-align: center;">76 cm*</p>		<p>Materiais:</p> 	
*a medida não inclui o extensor			

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Casa dos botões	Corrente de strass	Latão e vidro	Prata	4mm	cm
Casa dos botões	Fio de nylon	Poliamida	Transparente	0.30	1m
A Bagunça	Corrente de alumínio	Alumínio	Prata	9 cm	9 cm
Casa dos botões	Terminais	Alumínio	Prata	-	2 unidades
Casa dos botões	Argolinhas de alumínio	Alumínio	Prata	-	2
A Bagunça	Fecho lagosta	Aço	Prata	Médio	1

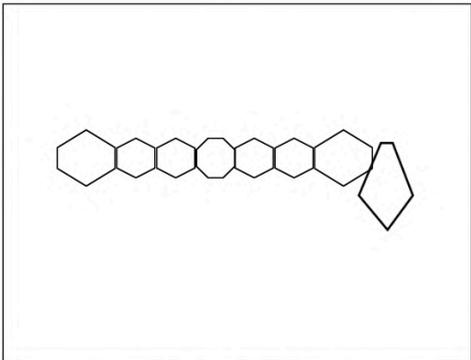
APÊNDICE H – Ficha técnica: Cinto B

Ficha Técnica			
Coleção	Midnight Rain	Ano	2024
Peça	Módulo cinto B	Designer	Renata Guilherme
<p>Módulo</p>  <p>14 repetições</p>		<p>Materiais:</p> 	
		<p>Referência:</p> 	

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Shopee	Contas de cristal bicone frisado	Vidro	Furtacor	8mm	28 unidades
A Bagunça	Miçanga balãozinho	Acrílico	Transparente	6 mm	56 unidades
A Bagunça	Bola sextavada irisada	Acrílico	Furtacor	6 mm	14 unidades
A Bagunça	Miçanga gota	Acrílico	Transparente	10 mm	14 unidades
Casa dos botões	Fio de nylon	Poliamida	Transparente	0.30	1 m
A Bagunça	Corrente de alumínio	Alumínio	Prata	9 cm	9 cm
Casa dos botões	Terminais	Alumínio	Prata		2
Casa dos botões	Argolinhas de alumínio	Alumínio	Prata		2
A Bagunça	Fecho lagosta	Aço	Prata	Médio	1

APÊNDICE I – Ficha técnica: Cinto C

Ficha Técnica			
Coleção	Midnight Rain	Ano	2024
Peça	Módulo cinto C	Designer	Renata Guilherme
<p>Módulo</p>  <p>14 repetições</p>		<p>Materiais:</p> 	
		<p>Referência:</p> 	

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Shopee	Contas de cristal bicone frisado	Vidro	Furtacor	8mm	28 unidades
A Bagunça	Miçanga balãozinho	Acrílico	Transparente	6 mm	56 unidades
A Bagunça	Bola sextavada irisada	Acrílico	Furtacor	6 mm	14 unidades
Shopee	Contas de cristal gotas	Vidro	Furtacor	7x14 mm	14 unidades
Casa dos botões	Fio de nylon	Poliamida	Transparente	0.30	1 m
A Bagunça	Corrente de alumínio	Alumínio	Prata	9 cm	9 cm
Casa dos botões	Terminais	Alumínio	Prata		2
Casa dos botões	Argolinhas de alumínio	Alumínio	Prata		2
A Bagunça	Fecho lagosta	Aço	Prata	Médio	1